



FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS
VERA CHAVES BARCELLOS **FOUNDATION**



FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS
VERA CHAVES BARCELLOS FOUNDATION



Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural

Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA





A FVCB

FVCB

Fundação Vera Chaves Barcellos – FVCB – é uma entidade cultural privada e sem fins lucrativos, que tem como missão a preservação, pesquisa e difusão da obra da artista Vera Chaves Barcellos, assim como o incentivo à criação artística e à investigação da arte contemporânea. Entre as metas da instituição estão a realização de uma programação regular de exposições, o estímulo à pesquisa, debates, seminários e projetos editoriais.

A programação conta com exposições regulares e gratuitas que trazem ao público sempre um novo olhar sobre o acervo da instituição. As mostras são acompanhadas de atividades paralelas, com o intuito de dar suporte ao debate sobre a arte contemporânea.

Vera Chaves Barcellos Foundation – FVCB – private cultural non-profit entity whose mission is the preservation, research and dissemination of the work of artist Vera Chaves Barcellos, as well as the incentive to artistic creation and research in contemporary art. Among the institution aims there are performing a regular program of exhibitions, stimulating research, debates, seminars, and editorial projects.

The program includes regular and free exhibitions that always bring to the public a new look on the collection of the institution. The exhibitions are accompanied by parallel activities, in order to support the debate on contemporary art.

The Foundation also features a vast collection of documents on contemporary art, open to the public research by means of its Documentation and Research Center, located in the central area of Porto Alegre. The educational program of FVCB, which started in 2011, was established on the basis of systematic actions of reflection and practice already adopted by the institution and that explore themes and concepts from the currently held exhibitions, twice a year, one every semester. The program promotes meetings with artists, researchers and experts, besides seeking the development of mediation forms that would be up to the educational potential of the content it produces. It even brought innovation in the form of teacher training of public and private educational networks, its target audience, by offering a continuing education course in arts. In Viamão, in the metropolitan region of Porto Alegre, it is located the *Sala dos Pomares*, a 400sqm building built especially to house the program of exhibitions and activities, and the technical reserve building, which houses the Foundation's collection.

A Fundação dispõe ainda de um rico acervo documental sobre arte contemporânea, aberto à pesquisa pública em seu Centro de Documentação e Pesquisa, localizado na região central de Porto Alegre. O programa educativo da FVCB, iniciado em 2011, foi instituído com base nas ações sistemáticas de reflexão e prática já adotadas pela instituição e que exploram temas e conceitos das exposições realizadas atualmente, duas por ano, uma a cada semestre. O programa promove encontros com artistas, pesquisadores e especialistas, além de buscar o desenvolvimento de formas de mediação à altura do potencial educativo dos conteúdos que produz. Introduziu, inclusive, uma inovação na forma de capacitação docente das redes de ensino pública e privada, seu público-alvo, através da oferta do Curso de Formação Continuada em Artes. Em Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre, está localizada a Sala dos Pomares, um prédio de 400 m² construído especialmente para abrigar a programação de exposições e atividades, e o prédio da reserva técnica, que abriga o acervo da Fundação.



Visita mediada à exposição *Silêncios e Sussurros*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | Mediated visit to the exhibition *Silêncios e Sussurros*, Sala dos Pomares, Viamão/RS.

Sala de vídeos, exposição *Pintura: da matéria à representação* na Sala dos Pomares, Viamão/RS. | Video room, exhibition *Pintura: da matéria à representação* at Sala dos Pomares, Viamão/RS.

Reserva Técnica, Viamão/RS. | Technical Reserve, Viamão/RS.

VERA CHAVES BARCELLOS

Vera Chaves Barcellos nasceu em Porto Alegre, RS, Brasil, em 1938. Nos anos 1960 dedicou-se à gravura, depois de estudos na Inglaterra e Holanda. Em 1975 aprofundou seu conhecimento em técnicas gráficas e fotografia, com bolsa do British Council, no Croydon College, em Londres. Em 1976 fez parte da representação do Brasil na Bienal de Veneza, com o trabalho *Testarte*. Desde os anos 1970 tem atuado na animação cultural em Porto Alegre, figurando entre os fundadores do Nervo Óptico (1976-1978), do Espaço N.O. (1979-1982) e também da galeria Obra Aberta (1999-2002). Em 2005 instituiu a Fundação dedicada à arte contemporânea que leva seu nome e a qual preside desde então.

VERA CHAVES BARCELLOS

Vera Chaves Barcellos was born in Porto Alegre, RS, Brazil, in 1938. In the 60s, she dedicated herself to engraving, after having studied in England and Netherlands. In 1975 she deepened her knowledge in graphic techniques and photography, being granted a scholarship from the British Council, at Croydon College, in London. In 1976 she took part of the Brazil's representation at the Venice Biennale, with the work *Testarte*. Since the 1970s, she has been active in cultural activities in Porto Alegre, being among the founders of *Nervo Óptico* (1976-1978), *Espaço N.O.* (1979-1982), and also of *Obra Aberta* gallery (1999-2002). In 2005 she established the Foundation dedicated to contemporary art, which was named after her and which she presides since then.



She has held numerous solo exhibitions in Brazil and abroad. She has participated in four São Paulo Biennials and collective exhibitions in Latin America, Latin America, Germany, Belgium, Korea, France, Netherlands, England, Japan, United States and Australia. Since the eighties, she has performed multimedia installations, using, in addition to photography, many other means. As a guest artist, she participated in the exhibition *Cegueses*, at the Girona Art Museum, Spain; *Panorama de Arte Brasileira*, in São Paulo (1997); *Salão Nacional do RJ*; the exhibition *Pasaje de Ida*, at Antonio de Barnola Gallery, Barcelona (1998); *Território Expandido*, at Sesc Pompéia, SP (2000); and *Sem Fronteiras*, opening exhibition of Santander Cultural, in Porto Alegre (2001). Among her individual exhibitions, carried out in recent years, there are: *Enigmas*, FVCB, Porto Alegre (2005); *O Grão da Imagem*, at Santander Cultural, Porto Alegre (2007); and *Imagens em Migração* (2009), at MASP, SP, which won her an award from São Paulo Association of Art Critics. Moreover, she did the installation *Per gli Ucelli*, in the Octagon of the State Pinacoteca, in São Paulo (2010), the cultural exhibit *Per gli Ucelli: Derivas*, at Bolsa de Arte Gallery, in Porto Alegre (2011), the exhibition *Memória de um Rio*, at Studio Clio, Porto Alegre (2012), *Inéditos, ou quase...*, at FVCB (2013), *Fata Morgana ou A Imagem*

Realizou inúmeras exposições individuais no Brasil e no exterior. Participou de quatro Bienais de São Paulo e de exposições coletivas na América Latina, Alemanha, Bélgica, Coreia, França, Holanda, Inglaterra, Japão, Estados Unidos e Austrália. Desde a década de oitenta, realiza instalações multimídia; empregando, além da fotografia, muitos outros meios. Como artista convidada, participou da exposição *Cegueses*, no Museu de Arte de Girona, Espanha; do *Panorama de Arte Brasileira*, em São Paulo (1997); do *Salão Nacional do RJ*; da exposição *Pasaje de Ida*, na Galeria Antonio de Barnola, Barcelona (1998); de *Território Expandido*, no Sesc Pompéia, SP (2000); e de *Sem Fronteiras*, mostra de abertura do Santander Cultural, em Porto Alegre (2001). Entre suas exposições individuais, realizadas nos últimos anos, estão: *Enigmas*, FVCB, Porto Alegre (2005); *O Grão da Imagem*, no Santander Cultural, Porto Alegre (2007); e *Imagens em Migração* (2009), no MASP, SP, que lhe rendeu um prêmio da Associação de Críticos de São Paulo. Além disso, realizou a instalação *Per gli Ucelli*, no Octógono da Pinacoteca do Estado, em São Paulo (2010), a mostra *Per gli Ucelli: Derivas*, na Galeria Bolsa de Arte, em Porto Alegre (2011), a exposição *Memória de um Rio*, no Studio Clio, Porto Alegre (2012), *Inéditos, ou quase...*, na FVCB (2013), *Fata Morgana ou A Imagem Transformada*, na Galeria Bolsa de Arte, São Paulo, (2015), *Enigmas*, Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, São Paulo, (2015) e *Vera Chaves Barcellos – fotografias, manipulações e apropriações*, no Paço Imperial, Rio de Janeiro (2017).

Participou da V Bienal de Artes Visuais do Mercosul (2005) e da mostra MAM na Oca, Arte Brasileira do Acervo do MAM SP (2006). Em 2007, foi agraciada com o Prêmio Joaquim Felizardo, em Artes Plásticas, Porto Alegre, RS. Ainda em



Reservas Técnicas, FVCB, Viamão/RS. | *Technical Reserves, FVCB, Viamão/RS.*

2007, fez parte da mostra *Anos 70 – Arte como Questão*, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Em 2008, participou da representação oficial brasileira na ARCO, Madrid, Espanha. No mesmo ano, expôs na Galeria Vermelho, SP, mostrando o trabalho *Casasubu*. Esta série fotográfica também foi exposta no Goethe Institut, em Porto Alegre, logo a seguir. Em 2008, *O Grão da Imagem – uma Viagem pela Poética de Vera Chaves Barcellos* recebeu o Prêmio de Melhor Exposição Individual, na segunda edição do Prêmio Açorianos de Artes Plásticas, promovido pela SMC de Porto Alegre.

Transformada, at Bolsa de Arte Gallery, São Paulo, (2015), *Enigmas*, Hélio Oiticica Municipal Art Center, São Paulo, (2015), and *Vera Chaves Barcellos – fotografias, manipulações e apropriações*, at Paço Imperial, Rio de Janeiro (2017).

She participated in the V Mercosur Biennial of Visual Arts (2005) and in the exhibit MAM at Oca, Brazilian Art from the MAM SP collection (2006). In 2007, she was awarded the Joaquim Felizardo Prize, in Fine Arts, Porto Alegre, RS. Still in 2007, she took part of the exhibit *Anos 70 – Arte como Questão*, at Tomie Ohtake Institute, in São Paulo. In 2008, she participated in the official Brazilian representation at ARCO, Madrid, Spain. In the same year, he exhibited at *Galeria Vermelho, SP*, showing her work called *Casasubu*. This photographic series was also exhibited at Goethe Institut, in Porto Alegre, right after. In 2008, *O Grão da Imagem – uma Viagem pela Poética de Vera Chaves Barcellos* received the Award for Best Solo Exhibition, in the second edition of *Prêmio Açorianos de Artes Plásticas*, promoted by the Municipal Department of Culture of Porto Alegre.

Her photographic series *Per(so)nas* was published, in 2012, by Ediciones Originales, Spain. In 2009 she participated in the collective exhibit *Multiples*, along with Peter Friedl and Carlos Pazos, with curatorship of Antonio Zuñiga, at Palmadotze gallery, Vilafranca Del Penedès, in Barcelona, Spain. Since 1986 she has been living between Barcelona and Viamão, metropolitan area of Porto Alegre.

In 2010, she was the curator of the exhibition *Silêncios e Sussurros*, which inaugurated FVCB exhibition space: *Sala dos Pomares*, in Viamão. She shared curatorship with Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns in the exhibition *Um ponto de Ironia*; with Neiva Bohns, in the exhibition *Des|Estruturas*; and, with Alexandre Dias Ramos, in the exhibition *Julio Plaza, Construções Poéticas*. In 2013, she once again shares curatorship with Neiva Bohns, in the exhibition *Limites do Imaginário*.

Her exhibition *Enigmas* was reedited and shown again in 2015 at the *Centro Municipal de Arte Helio Oiticica*, in Rio de Janeiro, as well as *Fata Morgana, ou a Imagem Transformada* – which was part of the series of solo exhibitions of 2015 season, at *Galeria Bolsa de Arte* (Porto Alegre), at its headquarter in São Paulo.

Sua série fotográfica *Per(so)nas* foi editada, em 2012, por Ediciones Originales, Espanha. Em 2009 participou da mostra coletiva *Multiples*, junto com Peter Friedl e Carlos Pazos, com curadoria de Antonio Zuñiga, na galeria Palmadotze, Vilafranca Del Penedès, em Barcelona, Espanha. Desde 1986 vive entre Barcelona e Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre.

Em 2010, realizou a curadoria da exposição *Silêncios e Sussurros*, que inaugurou o espaço expositivo da FVCB: a Sala dos Pomares, em Viamão. Dividiu a curadoria, com Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns, na exposição *Um ponto de Ironia*; com Neiva Bohns, na exposição *Des|Estruturas*; e, com Alexandre Dias Ramos, na exposição *Julio Plaza, Construções Poéticas*. Em 2013 volta a dividir a curadoria com Neiva Bohns, na exposição *Limites do Imaginário*.

Sua exposição *Enigmas* foi reeditada e mostrada novamente em 2015, no *Centro Municipal de Arte Helio Oiticica*, no Rio de Janeiro, assim como *Fata Morgana, ou a Imagem Transformada* – que integrou a série de mostras individuais da temporada de 2015, na *Galeria Bolsa de Arte* (Porto Alegre), em sua sede na cidade de São Paulo.



Grupo de estudantes nos pomares da Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão/RS. | Group of students in the orchards of the Vera Chaves Barcellos Foundation, Viamão/RS.

Também em 2015, participa da mostra coletiva internacional *A Mão Negativa*, sob curadoria de Bernardo de Souza, no Parque Lage, Rio de Janeiro.

Desde a década de oitenta, realiza instalações multimídia, empregando, além da fotografia, outros meios. Instituiu uma fundação que leva seu nome, dedicada à divulgação da arte contemporânea (2004), por meio da qual tem participado da organização de várias exposições e publicações. Vive e trabalha em Viamão, RS, Brasil, mantendo também seu estúdio em Barcelona, Espanha, desde 1986.

Also in 2015, she participates in the international collective exhibit *A Mão Negativa*, under curatorship of Bernardo de Souza, in Lage Park, Rio de Janeiro.

Since the eighties, she has been performing multimedia installations, employing, besides photography, other resources. She instituted a foundation that bears her name, dedicated to the dissemination of contemporary art (2004), through which she has participated in the organization of various exhibitions and publications. She lives and works in Viamão, RS, Brazil, and also keeps her studio in Barcelona, Spain, since 1986.



Fundação Vera Chaves Barcellos

Vera Chaves Barcellos Foundation

ANA ALBANI DE CARVALHO

Doutora em Artes Visuais - História Teoria e Crítica de Arte (Pós-Graduação em Artes Visuais - Instituto de Artes, UFRGS)

PhD in Visual Arts - History, Theory and Criticism of Art (Post-Graduation in Visual Arts - Institute of Arts, UFRGS)

Em 2005, a artista Vera Chaves Barcellos criou oficialmente a Fundação que leva seu nome, na forma de uma instituição privada, articulada em torno de um acervo e de um programa sistemático de exposições realizadas em espaço expositivo próprio¹. Como filosofia norteadora, as mostras concebidas pela equipe da fundação² têm o acervo como recurso principal para o desenvolvimento dos projetos curatoriais. Em um primeiro estágio de suas atividades, a Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB) teve como espaço expositivo um conjunto de salas, adaptadas para este fim, situadas no segundo andar da tradicional Galeria Chaves, prédio histórico e marco referencial arquitetônico localizado no centro da capital gaúcha. Este mesmo endereço já havia abrigado o Espaço N. O. - Centro Alternativo de Cultura entre os anos de 1979 e 1982³, e, posteriormente, a Galeria Obra Aberta, entre 1999 e 2002, iniciativas igualmente integradas e promovidas por Vera Chaves Barcellos em parceria com outros artistas.

In 2005, artist Vera Chaves Barcellos officially created the Foundation that bears her name, in the form of a private institution, articulated around a collection and a systematic program of exhibitions held in its own exhibition space¹. As guiding philosophy, the exhibits conceived by the foundation team² have the collection as their main resource for the development of curatorial projects. At an early stage of its activities, Vera Chaves Barcellos Foundation (FVCB) had as exhibition space a set of rooms, adapted for this purpose, located on the second floor of traditional *Galeria Chaves*, a historical building and architectural reference landmark located in the center of the state capital. This very same address has already housed the Espaço N. O. - Culture Alternative Center between 1979 and 1982³, and, later, *Obra Aberta* Gallery, between 1999 and 2002, both initiatives integrated and promoted by Vera Chaves Barcellos in partnership with other artists.

In 2010, with the show “*Silêncios e Sussurros*”, FVCB launches *Sala dos Pomares* – specially designed venue to exhibit contemporary art, designed and built according to the guidelines established by artists Patricio Farías and Vera Chaves –, in Viamão, city neighboring the state capital, on land where there were also erected buildings for the collection’s technical reserves. Considering the period between 2005 – year of the foundation’s creation – and 2016, Vera Chaves Barcellos Foundation promoted, in its own exhibition spaces, 20 exhibitions with different approaches to its collection, with an average duration of one semester for public viewing, all accompanied by printed publications, seminars and debates, with diffusion in electronic media. Shows result from research on the collection, including, in some cases, works belonging to guest artists, at the discretion of the curators specifically invited for each exhibition project. The focus on contemporary artistic production – in its historical boundaries, that is, the one held since the 1960s – can be considered as a differential to the qualification of FVCB’s collection, especially considering its location in the south of the country, where there have practically not been similar collections regarding the profile or acquisition strategies, and, especially, the systematic public viewing policy.

Em 2010, com a mostra “*Silêncios e Sussurros*”, a FVCB inaugura a Sala dos Pomares – recinto especialmente projetado para expor arte contemporânea, concebido e construído segundo as diretrizes estabelecidas pelos artistas Patricio Farías e Vera Chaves –, em Viamão, cidade vizinha à capital gaúcha, em terreno onde também foram erguidos os prédios destinados às reservas técnicas do acervo. Considerando o período entre 2005 – ano de criação da fundação – e o ano de 2016, a Fundação Vera Chaves Barcellos promoveu, em seus espaços expositivos próprios, 20 exposições com diferentes abordagens de seu acervo, com duração média de um semestre para visitação pública, todas acompanhadas de publicações impressas, seminários e debates, com difusão em meio eletrônico. As mostras resultam de pesquisas sobre o acervo, incluindo, em alguns casos, obras pertencentes a artistas convidados, a critério dos curadores especificamente convidados para cada projeto expositivo. O foco na produção artística contemporânea – em sua delimitação histórica, isto é, aquela realizada desde os anos 1960 – pode ser considerado como diferencial para a qualificação do acervo da FVCB, em especial se considerarmos sua localização na região sul do país, onde praticamente não encontramos coleções similares quanto ao perfil ou às estratégias de aquisição e, especialmente, quanto à política de exibição pública sistemática.



Sala dos Pomares, Viamão/RS.

Entre as principais motivações para que Vera Chaves idealizasse uma fundação, podemos mencionar, sem dúvida, a existência de sua coleção de arte contemporânea, integrada tanto por sua própria produção como por trabalhos de outros artistas. Também devemos apontar o fato de que parte significativa da produção artística de Vera Chaves é constituída por obras que se configuram como instalação ou como séries de imagens fotográficas, ou seja, peças de grande porte, que devem estar montadas para que sua apreciação se concretize e que demandam cuidados de ordem museográfica em um patamar profissional de organização. A formalização de uma instituição, por sua vez, viabilizou a implementação de uma política regular de aquisições e, principalmente, a realização de projetos curatoriais que conferem maior visibilidade às coleções que compõem o acervo.

Among the main reasons for which Vera Chaves idealized a foundation, we can mention, without doubt, the existence of a collection of contemporary art, integrating both her own production and works of other artists. We should also point out the fact that a significant part of the artistic production of Vera Chaves consists of works that are characterized as installations or as photography series, that is, large pieces, which must be assembled so that their appreciation materializes and that demand museographic care in a professional level of organization. The formalization of an institution, in turn, enabled the implementation of a regular acquisition policy and, mainly, the realization of curatorial projects that give greater visibility to the collections that make up the inventory.

In general terms, FVCB's collection consists of two collections, one dedicated exclusively to the production of Vera Chaves, and another composed by works of contemporary art, carried out from the 1960, by national and foreign artists. Photography is a striking presence, as well as images, in general, in videos, installations, mail art, artist books. The collection also includes works in other techniques and languages, such as drawing, sculpture, printmaking, painting and object.

The set of works may be divided according to different categories with respect to languages, conceptual lines or generation. Considering the latter, which can be crossed with the conceptualist aspect noticeable in a large extent of acquired work, we identified three possible groupings that allow to characterize FVCB's collection: 1) Artists active in the 1960s and 1970s, generally Brazilians, with production related to mail art movements/ mail art, artist books and xerography. Relations between art, politics and other social issues are present in significant part of this production. Representing this segment, we highlight a few names, as Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, Julio Plaza, Lygia Clark, Hudnilson Jr., Paulo Bruscky, Pedro Escosteguy, Regina Silveira, Robert, besides Vera Chaves and artists linked to

Em linhas gerais, o acervo da FVCB é composto por duas coleções, uma delas dedicada exclusivamente à produção de Vera Chaves e, outra, integrada por obras de arte contemporânea, realizadas a partir dos anos 1960, por artistas nacionais e estrangeiros. A presença da fotografia é marcante, assim como a da imagem, de uma forma geral, em vídeos, instalações, arte postal, livros de artista. O acervo também inclui obras em outras técnicas e linguagens, como desenho, escultura, gravura, objeto e pintura.

O conjunto pode ser dividido segundo diferentes categorias, em relação às linguagens, à linha conceitual ou ao recorte geracional. Considerando este último aspecto, o qual pode ser cruzado com a vertente conceitualista perceptível em grande parte dos trabalhos adquiridos, identificamos três possíveis agrupamentos que permitem caracterizar o acervo da FVCB: 1) Artistas atuantes nos anos 1960 e 1970, em geral brasileiros, com produção relacionada aos movimentos de *mail art* / arte postal, livros de artista e xerografias. Relações entre arte, política e outras questões sociais estão presentes em parte significativa desta produção. Representando este segmento, podemos destacar alguns nomes, como Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, Julio Plaza, Lygia Clark, Hudnilson Jr., Paulo Bruscky, Pedro Escosteguy, Regina Silveira, Robert, além de Vera Chaves e dos artistas vinculados ao Nervo Óptico, como Carlos Pasquetti, Carlos Asp, Clóvis Dariano, Mara Alvares e Telmo Lanes. 2) Artistas que ingressam no circuito de arte brasileiro e internacional durante os anos 1980 e 1990, trabalhando com fotografia, objeto e instalação, em sua maioria. Como representativos da geração que ingressa no sistema de artes durante anos 80 e 90, encontramos aqueles atuantes em Porto Alegre, RS, como Daniel Acosta, Elaine Tedesco,



Grupo de alunos no entorno da Sala dos Pomares, Viamão/RS. | Group of students around Sala dos Pomares, Viamão/RS.

Elida Tessler, Lia Menna Barreto, Maria Lucia Cattani e Romy Pocztaruk, e em outros centros do país, como Ana Miguel, Angelo Venosa, Brígida Baltar, Eliane Prolik, Luciano Zanette, Milton Marques e Rodrigo Braga. Obras de artistas como Joan Fontcuberta e Begoña Egurbide também podem ser alinhadas dentro deste recorte, para além dos limites impostos por esta tentativa de caracterizar o acervo sob um critério de ordem geracional. 3) Artistas emergentes, com ingresso no sistema de arte após 2010, em especial jovens artistas atuantes no Rio Grande do Sul, entre os quais podemos mencionar Marcos Fioravante e Sandro Ka.

Nervo Óptico, such as Carlos Pasquetti, Carlos Asp, Clóvis Dariano, Mara Alvares and Telmo Lanes. 2) Artists joining the Brazilian and international art circuit during the 1980s and 1990s, mostly working with photography, object, and installation. As representatives of the generation that entered the art system during the 80s and 90s, we find those acting in Porto Alegre, RS, such as Daniel Acosta, Elaine Tedesco, Elida Tessler, Lia Menna Barreto, Maria Lucia Cattani and Romy Pocztaruk, and in other country centers, such as Ana Miguel, Angelo Venosa, Brígida Baltar, Eliane Prolik, Luciano Zanette, Milton Marques and Rodrigo Braga. Works by artists such as Joan Fontcuberta and Begoña Egurbide can also be aligned within this cut, beyond the limits imposed by this attempt to characterize the collection under a generation criterion. 3) Emerging artists, joining the art system after 2010, especially young artists acting in Rio Grande do Sul, among which we can mention Marcos Fioravante and Sandro Ka.

The strategy established by FVCB does not invest in the spectacular. On the contrary, it takes the artistic proposition presented by Antoni Muntadas – “perception requires involvement” – as a starting point, choosing the systematic work with the collection, with research and the public presentation of her collection as an exemplary method. In addition to the site and without wishing to be diluted in the global, FVCB aims to enable an experience both reflective and purposeful about what we mean by art and what its role in contemporary culture is.

A estratégia de atuação estabelecida pela FVCB não investe no espetacular. Pelo contrário, assume a proposição artística apresentada por Antoni Muntadas – “percepção requer envolvimento” – como ponto de partida, elegendo o trabalho sistemático com o acervo, com a pesquisa e com a apresentação pública de sua coleção como método exemplar. Para além do local e sem pretender diluir-se no global, a FVCB tem como propósito viabilizar uma experiência tanto reflexiva quanto propositiva sobre o que entendemos que seja arte e sobre qual seu papel na cultura contemporânea.



ENDNOTES

1. This text adapts and summarizes the content of the article “Acervo da Fundação Vera Chaves Barcellos: Arte Contemporânea no Trânsito Centro/Periferia”, presented by me, initially, at the 23rd National Meeting of ANPAP – National Association of Researchers in Fine Arts, carried out in 2014, in Belo Horizonte, and fully available on www.anpap.org.br

2. The foundation, as for its rules of procedure or statute, has a deliberative council and an audit committee, both composed by artists and experts in the field of visual arts, being invited by its CEO, Vera Chaves Barcellos. The initial project had intense participation of a small group comprising Vera Chaves, Patricio Farías, Ana Albani de Carvalho, Neiva Bohns and Carlos Pasquetti.

3. Regarding the performance of groups of artists related to contemporary art in Porto Alegre, linked to the use of photography and conceptualisms, *Nervo Óptico* (1976-1978) and *Espaço N.O.* (1979-1982), see CARVALHO, Ana Maria Albani de. **Espaço N.O. Nervo Óptico**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.

NOTAS

1. O presente texto adapta e resume o conteúdo do artigo “Acervo da Fundação Vera Chaves Barcellos: Arte Contemporânea no Trânsito Centro/Periferia”, apresentado por mim, inicialmente, no 23^o Encontro Nacional da ANPAP – Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, realizado em 2014, em Belo Horizonte, e disponível na íntegra em www.anpap.org.br

2. A fundação, por seu regimento e estatuto, possui conselho deliberativo e conselho fiscal, ambos integrados por artistas e especialistas da área de artes visuais, a convite da diretora presidente, Vera Chaves Barcellos. O projeto inicial contou com intensa participação de um pequeno grupo integrado por Vera Chaves, Patricio Farías, Ana Albani de Carvalho, Neiva Bohns e Carlos Pasquetti.

3. Sobre a atuação dos grupos de artistas relacionados à arte contemporânea em Porto Alegre, vinculados ao emprego da fotografia e aos conceitualismos, *Nervo Óptico* (1976-1978) e *Espaço N.O.* (1979-1982), consultar CARVALHO, Ana Maria Albani de. **Espaço N.O. Nervo Óptico**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.



Histórico Exposições FVCB

FVCB Exhibitions' Background

Em 2004, após elaboração dos estatutos pela equipe profissional a cargo de Fernando Schuller, a Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB) foi registrada no Cartório de Registros Especiais de Viamão, com a aprovação do Ministério Público do Rio Grande do Sul. No dia 17 de setembro de 2005, foi inaugurada oficialmente a Fundação Vera Chaves Barcellos, que, com a abertura do *Espaço 0*, situado na tradicional Galeria Chaves, no centro histórico de Porto Alegre, realizava seu primeiro evento público. Esse local abrigou suas atividades até final de 2008. Em 2010, foi inaugurado o novo espaço expositivo da FVCB, a Sala dos Pomares, em Viamão.

In 2004, after the drafting of the statutes by the professional staff headed by Fernando Schuller, Vera Chaves Barcellos Foundation (FVCB) was registered in the Special Registry Office of Viamão, with the approval of the Public Prosecutor's Office of Rio Grande do Sul. On September 17th, 2005, Vera Chaves Barcellos Foundation was officially inaugurated, which held its first public event with the opening of *Espaço 0*, located in the traditional *Galeria Chaves* in the historic district of Porto Alegre. This place housed its activities until the end of 2008. In 2010, the new exhibition space of FVCB was opened, called *Sala dos Pomares*, in Viamão.

Exposição *Pintura: da matéria à representação*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | *Exhibition Pintura: da matéria à representação, Sala dos Pomares, Viamão/RS.*

**ESPAÇO 0, GALERIA CHAVES,
PORTO ALEGRE**

ENIGMAS

Exhibition that marked the opening of FVCB, inaugurated on September 17th, 2005, with the exhibit – for the first time in Brazil – from the artist Vera Chaves Barcellos. As in previous works, *Dones de la Vida* (1992) and *O Nadador* (1995), *Enigmas* emerges from a photographic image and has a totally circumstantial origin. It arises from three photographs of some apes from the Zoo of Barcelona/Spain that, manipulated in the laboratory, comprise the three main images of the exhibition. It is proposed a concept in each one of them: the look or attention, the hand or gesture, the reflection or thought.

A IMAGEM LÚCIDA

Exhibition held from April 10th to June 30th, 2006. The exhibition *A Imagem Lúcida* presented the contemporary photography from FVCB's collection, gathering works of eleven artists from different generations, who used different procedures and technologies for obtaining, appropriating and manipulating images. Participating artists: Begoña Egurbide, Carla Borba, Carlos Pasquetti, Claudio Goulart, Ethiene Nachtigall, Joan Fontcuberta, Mara Alvares, Mario Ramiro, Mário Röh-

**ESPAÇO 0, GALERIA CHAVES,
PORTO ALEGRE**

ENIGMAS

Exposição que marcou a abertura da FVCB, inaugurada em 17 de setembro de 2005, com a mostra - inédita no Brasil - da artista Vera Chaves Barcellos. Como nas obras anteriores, *Dones de la Vida* (1992) e *O Nadador* (1995), *Enigmas* parte de uma imagem fotográfica e tem uma origem totalmente circunstancial. Surge de três fotografias de alguns primatas do Zoológico de Barcelona/Espanha que, manipuladas em laboratório, conformaram as três imagens principais da exposição. Em cada uma se propõe um conceito: o olhar ou atenção, a mão ou o gesto, a reflexão ou o pensamento.

A IMAGEM LÚCIDA

Exposição realizada de 10 de abril a 30 de junho de 2006. A exposição *A Imagem Lúcida* apresentou a fotografia contemporânea no acervo da FVCB, reunindo trabalhos de onze artistas, de diferentes gerações, que faziam uso de variados procedimentos e tecnologias para obtenção, apropriação e manipulação de imagens. Artistas participantes: Begoña Egurbide, Carla Borba, Carlos Pasquetti, Claudio Goulart, Ethiene Nachtigall, Joan Fontcuberta, Mara Alvares, Mario Ramiro, Mário Röhnehl, Nick Rands e Vera Chaves Barcellos. Curadoria: Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns.

RE-VISÕES

Exposição realizada de 28 de outubro de 2006 a 26 de janeiro de 2007. *Re-Visões* reuniu uma seleção criteriosa da produção fotográfica de Clóvis Dariano: oito séries, com mais de 30 fotos em diversos tamanhos. A mostra, embora sem pretender lançar um olhar retrospectivo abrangente sobre sua obra, contemplou vários períodos desta – do Grupo Nervo Óptico, em meados da década de 70, em diante. Curadoria: Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns.

FRANTZ - LIVROS E PINTURAS

Exposição realizada de 26 de maio a 24 de agosto de 2007. *Frantz - Livros e Pinturas* reuniu pinturas em grande formato e, ainda, retalhos de pinturas em tela que, realizadas no ateliê, acabaram se transformando, depois, em livros encadernados pelo artista. Segundo as curadoras, “as pinturas selecionadas têm vários pontos em comum: discutem a noção de autoria individual da obra; colocam em xeque tanto a prevalência da racionalidade quanto da subjetividade no processo criativo; funcionam como dispositivos de captação do tempo”. Curadoria: Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns.

nelt, Nick Rands and Vera Chaves Barcellos. Curatorship: Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns.

RE-VISÕES

Exhibition held from October 28th, 2006 to January 26th, 2007. *Re-Visões* gathered a meticulous selection of the photographic production of Clóvis Dariano: eight series, with over 30 pictures in various sizes. The exhibit, despite not intending to comprehensively look back at his work, included several periods of the author – from the Nervo Óptico Group, in the mid-70s, onwards. Curatorship: Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns.

FRANTZ - LIVROS E PINTURAS

Exhibition held from May 26th to August 24th, 2007. *Frantz - Livros e Pinturas* gathered large format paintings and also flaps of canvas paintings that were made in the atelier and that eventually became bound books by the artist. According to the curators, “the selected paintings have various points in common: they discuss the notion of individual work authorship; they challenge both the prevalence of rationality and subjectivity in the creative process; and they function as time collection devices”. Curatorship: Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns.



1



2



6



7



3



4



8



9



5



10

1. Exposição *Enigmas*. | 2. Exposição *Imagem Lúcida*. | 3. Exposição *Re-visões*. | 4. Exposição *Frantz - Livros e Pinturas*. | 5. Exposição *Não existem dois elefantes iguais*. | 6. Exposição *Hudinilson Jr. - Xerografias, Pinturas, Colagens, Livros e Objetos*. | 7. Exposição *Silêncios e Sussurros*. | 8. Ciclo de Debates *Olhos Vendados*. | 9. Exposição *Pintura: da matéria à representação*. | 10. Exposição *Um ponto de Ironia*.

1. *Exhibition Enigmas*. | 2. *Exhibition Imagem Lúcida*. | 3. *Exhibition Re-visões*. | 4. *Exhibition Frantz - Livros e Pinturas*. | 5. *Exhibition Não existem dois elefantes iguais*. | 6. *Exhibition Hudinilson Jr. - Xerografias, Pinturas, Colagens, Livros e Objetos*. | 7. *Exhibition Silêncios e Sussurros*. | 8. *Cycle of debates Olhos Vendados*. | 9. *Exhibition Pintura: da matéria à representação*. | 10. *Exhibition Um ponto de Ironia*.

NÃO EXISTEM DOIS**ELEFANTES IGUAIS**

Exhibition held from September 17th, 2007 to January 31st, 2008. Borrowed from one of the exhibition's works (by Michael Chapman), the title *Não existem dois elefantes iguais* featured the diversity present in the processes of artistic creation in contemporary times, as well as emphasized the need for refinement of the senses in the reality apprehension process. Participating artists: Antoni Muntadas, Carlos Pasquetti, Carmela Gross, Luiz Carlos Felizardo, Mariana Manhães, Michael Chapman, Patricio Farías and Robert Wilson. Curatorship: Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns.

HUDINILSON JR – XEROGRAFIAS, PINTURAS, COLAGENS, LIVROS E OBJETOS

Exhibition held from April 7th to August 01st, 2008. *Xerography, paintings, collages, books and objects* composed Hudinilson Jr.'s exhibit, prominent artist from São Paulo, active in radical movements of the 80s and pioneer in the use of reprography and Xerox. The artist focuses his work on themes such as narcissism and advertising, from images broadcast by the media. Curatorship: Ana Albani de Carvalho and Neiva Bohns.

NÃO EXISTEM DOIS ELEFANTES IGUAIS

Exposição realizada de 17 de setembro de 2007 a 31 de janeiro de 2008. Tomado de empréstimo de uma das obras da exposição (de autoria de Michael Chapman), o título *Não existem dois elefantes iguais* colocou em relevo a diversidade presente nos processos de criação artística na contemporaneidade, assim como enfatizou a necessidade de refinamento dos sentidos no processo de apreensão da realidade. Artistas participantes: Antoni Muntadas, Carlos Pasquetti, Carmela Gross, Luiz Carlos Felizardo, Mariana Manhães, Michael Chapman, Patricio Farías e Robert Wilson. Curadoria: Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns.

HUDINILSON JR – XEROGRAFIAS, PINTURAS, COLAGENS, LIVROS E OBJETOS

Exposição realizada de 07 de abril a 01 de agosto de 2008. Xerografias, pinturas, colagens, livros e objetos compõem a mostra de Hudinilson Jr., destacado artista plástico paulistano, atuante nos movimentos radicais dos anos 80 e pioneiro no uso da reprografia e do xerox. O artista concentra seu trabalho em temas como narcisismo e publicidade, a partir de imagens veiculadas na mídia. Curadoria: Ana Albani de Carvalho e Neiva Bohns.

OLHOS VENDADOS

Mostra de vídeo do acervo da FVCB, realizada de 29 de setembro a 19 de dezembro de 2008. Na ocasião foram apresentados ao público, de maneira contínua ou em sessões especiais, cerca de 70 vídeos de artistas brasileiros e estrangeiros. Algumas das obras selecionadas integram parte da história da videoarte. Artistas participantes: Alejandra Andrade, Begoña Egurbide, Dennis Oppenheim, Dore. O, Francesca Llopis, Glaucis de Moraes, Jorge Francisco, Letícia Parente, Marcel-lí Antúnez, Marco Arruda, Mariana Silva da Silva, Mariana Vassileva, Patrícia Francisco, Patricio Farías, Regina Vater e Bill Lundberg. Vera Chaves Barcellos e Vera Didonet Thomaz. Curadoria: Neiva Bohns e Patricio Farías.

OLHOS VENDADOS

Video exhibition of FVCB's collection, held from September 29th to December 19th, 2008. On that occasion, around 70 videos from Brazilian and foreign artists were presented to the public, continuously or in special sessions. Some of the selected works are part of the history of video art. Participating artists: Alejandra Andrade, Begoña Egurbide, Dennis Oppenheim, Dore. O, Francesca Llopis, Glaucis de Moraes, Jorge Francisco, Letícia Parente, Marcel-lí Antúnez, Marco Arruda, Mariana Silva da Silva, Mariana Vassileva, Patrícia Francisco, Patricio Farías, Regina Vater and Bill Lundberg. Vera Chaves Barcellos and Vera Didonet Thomaz. Curatorship: Neiva Bohns and Patricio Farías.

SALA DOS POMARES, VIAMÃO

SILÊNCIOS E SUSSURROS

Held from May 29th to November 06th, 2010, the exhibition *Silêncios e Sussurros* inaugurated the *Sala dos Pomares*. The exhibit presented a clipping of around 1,500 works – originating from different periods and also using different languages – that form the contemporary art collection of FVCB. The expanded concept of silence was represented by drawings, engravings, photographs, plotting, videos, objects, sculptures and installations.

Approximately 60 works were part of the display and, according to the curator, “the exhibition opens crossed dialogue among works; suggested thoughts that complement each other or that wonder, drawing or even sometimes exceeding limit lines and, for that reason, enriching the whole”. Participating artists: Adolfo Montejo Navas, Anna Bella Geiger, Robert Wilson, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Carmela Gross, Carmen Calvo, Christo, Domènec, Eduardo Kichhöfel, Elaine Tedesco, Enric Maurí, Fernando Alday, Frantz, Gisela Waetge, Guilherme Dable, Hannah Collins, Hélio Ferverza, Perejaume, José Rufino, Lenora de Barros, Leopoldo Plentz, Lia Menna Barreto, Luiz Barth, Luiz Roque, Mara Alvares, Mário Röhnelt, Marlies Ritter, Margarita Andreu, Michael Chapman, Mira Schendel, Nazareno, Nick Rands, Patricio Farías, Paulo Vivacqua, Pep Admetlla, Rafael França, Regina Silveira, Rintaro Iwata, Rodrigo Braga, Rufino Mesa, Sean Scully, Sol LeWitt, Teresa Poester e Vera Chaves Barcellos. Curadoria: Vera Chaves Barcellos.

SALA DOS POMARES, VIAMÃO

SILÊNCIOS E SUSSURROS

Realizada de 29 de maio a 06 de novembro de 2010, a exposição *Silêncios e Sussurros* inaugurou a Sala dos Pomares. A mostra apresentou um recorte das cerca de 1.500 obras – originárias de épocas diversas e utilizando linguagens também diversas – que formam a coleção de arte contemporânea da FVCB. O conceito expandido de silêncio foi representado por desenhos, gravuras, fotografias, plotagens, vídeos, objetos, esculturas e instalações.

Cerca de 60 obras integraram a mostra e, segundo a curadora, a exposição abriu “diálogos cruzados entre as obras; pensamentos sugeridos que se completam ou se interrogam, traçando ou mesmo, às vezes, ultrapassando linhas limitadoras e que, por isso mesmo, vêm a enriquecer o conjunto”. Artistas participantes: Adolfo Montejo Navas, Anna Bella Geiger, Robert Wilson, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Carmela Gross, Carmen Calvo, Christo, Domènec, Eduardo Kichhöfel, Elaine Tedesco, Enric Maurí, Fernando Alday, Frantz, Gisela Waetge, Guilherme Dable, Hannah Collins, Hélio Ferverza, Perejaume, José Rufino, Lenora de Barros, Leopoldo Plentz, Lia Menna Barreto, Luiz Barth, Luiz Roque, Mara Alvares, Mário Röhnelt, Marlies Ritter, Margarita Andreu, Michael Chapman, Mira Schendel, Nazareno, Nick Rands, Patricio Farías, Paulo Vivacqua, Pep Admetlla, Rafael França, Regina Silveira, Rintaro Iwata, Rodrigo Braga, Rufino Mesa, Sean Scully, Sol LeWitt, Teresa Poester e Vera Chaves Barcellos. Curadoria: Vera Chaves Barcellos.

PINTURA: DA MATÉRIA À REPRESENTAÇÃO

Realizada de 20 de novembro de 2010 a 18 de junho de 2011, a exposição *Pintura: da matéria à representação* reuniu a produção de 13 pintores do Rio Grande do Sul surgidos a partir dos anos 80. O conjunto de pinturas apresentou “uma estilística que vai da pintura expressionista abstrata à pintura figurativa de viés gráfico”, nas palavras do curador Mário Röhnelt. Artistas participantes: Alfredo Nicolaiewsky, Carlos Wladimirsky, Frantz, Gisela Waetge, Heloisa Schneiders da Silva, Karin Lambrecht, Lenir de Miranda, Mara Alvares, Marilene Burtet Pieta, Milton Kurtz, Nelson Wilbert, Regina Ohlweiler e Ricardo Mello. Curadoria: Mário Röhnelt.

Luiz Barth, Luiz Roque, Mara Alvares, Mário Röhnelt, Marlies Ritter, Margarita Andreu, Michael Chapman, Mira Schendel, Nazareno, Nick Rands, Patricio Farías, Paulo Vivacqua, Pep Admetlla, Rafael França, Regina Silveira, Rintaro Iwata, Rodrigo Braga, Rufino Mesa, Sean Scully, Sol LeWitt, Teresa Poester and Vera Chaves Barcellos. Curatorship: Vera Chaves Barcellos.

PINTURA: DA MATÉRIA À REPRESENTAÇÃO

Held from November 20th to June 18th, 2011, the exhibition *Pintura: da matéria à representação* gathered the production of 13 painters from Rio Grande do Sul who appeared during the 80's. The set of paintings presented “a stylistic that goes from abstract expressionist painting to figurative painting with a graphic trend”, according to curator Mário Röhnelt. Participating artists: Alfredo Nicolaiewsky, Carlos Wladimirsky, Frantz, Gisela Waetge, Heloisa Schneiders da Silva, Karin Lambrecht, Lenir de Miranda, Mara Alvares, Marilene Burtet Pieta, Milton Kurtz, Nelson Wilbert, Regina Ohlweiler and Ricardo Mello. Curatorship: Mário Röhnelt.

UM PONTO DE IRONIA

Held from July 09th to November 26th, 2011, the exhibit presented a wide range of FVCB's collection of works inserted in relationships between visual arts and verbal language. As part of the exhibition, there are exemplars of postal art, drawings, prints, sculptures, photocopies, photographs, installations, artist books, objects and videos – works that make use of images characterized by ambivalence and polysemy, by humour mixed with drama, the pathetic and the absurd. Many of these pieces are included in the tradition of visual poetry inaugurated by Brazilian concrete art, as is the case of Lenora de Barros's work, prominent name at the confluence between word and visuality. Two emblematic works of the artist were exhibited: *Procuro-me*, poster that is part of MAM/SP collection – which had a new special print and was also used as a piece of disclosure of the show in a collage action through the walls of the cities of Porto Alegre and Viamão –, and the video *Homenagem a George Segal*. Covering a wide length of time, the set of works full of humour and dubiousness enabled the viewer to go deeper issues such as those related to the spectacularization of culture and everyday tension generated by the accelerating time, besides eliciting issues related to the contemplated social

UM PONTO DE IRONIA

Realizada de 09 de julho a 26 de novembro de 2011, a mostra apresentou um amplo conjunto de obras do acervo da FVCB inseridas nas relações entre as artes visuais e a linguagem verbal. Integraram a exposição exemplares de arte postal, cartazes, desenhos, gravuras, esculturas, fotocópias, fotografias, instalações, livros de artista, objetos e vídeos – obras que fazem uso de imagens caracterizadas pela ambivalência e polissemia, pelo humor misturado ao drama, ao patético e ao absurdo. Muitas destas peças se incluem na tradição das poéticas visuais inaugurada pela arte concreta brasileira, como é o caso do trabalho de Lenora de Barros, nome de destaque na confluência entre palavra e visualidade. Duas emblemáticas obras da artista foram expostas: *Procuro-me*, cartaz integrante do acervo do MAM/SP – que teve nova impressão especial e que também foi utilizado como peça de divulgação da mostra numa ação de colagem pelos muros da cidade de Porto Alegre e Viamão –, e o vídeo *Homenagem a George Segal*. Abrangendo um amplo espaço de tempo, o conjunto de obras perpassadas pelo humor e pela dubiedade proporcionou ao espectador aprofundar questões como as relativas à espetacularização da cultura e à tensão cotidiana gerada pelo tempo cada vez mais acelerado, além de suscitar temas ligados às convenções sociais e políticas contempladas. Artistas participantes: Alejandra Andrade, Amelia Toledo, Anna Bella Geiger, Anna Esposito, Antoni Muntadas, Antoni Miralda, Antonio Dias, Barry Flanagan, Bálint Szombathy, Bené Fonteles, Betty Radin, Cao Guimarães, Carlos Echeverry, Carlos Pasquetti, Claudio Tozzi, Cláudio Ferlauto, Claudio

Goulart, Clóvis Dariano, Donato Chiarello, Edgardo Antonio Vigo, Evandro Carlos Jardim, Fernando De Filippi, Ferruccio Dragoni, Flavio Pons, G. E. Marx Vigo, Gabriel Borba, Gretta Sarfaty, Guglielmo Achille Cavellini, Hans Peter Feldmann, Hudinilson Jr., J. Medeiros, Jailton Moreira, Jiri Georg Dokoupil, Joan Rabascal, Julio Plaza, Karin Lambrecht, Klaus Groh, Lenir de Miranda, Lenora de Barros, Leonhard Frank Duch, Lluís Capçada, Luis Alberto Solari, Marcel-lí Antúnez Roca, Mario N. Ishikawa, Mario Ramiro, Mauricio Friedman, Mariana Manhães, Milton Kurtz, Mirella Bentivoglio, Nelson Leirner, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Regina Silveira, Robert Filliou, Romanita Disconzi, Simone Michelin Basso, Telmo Lanes, Tomasz Schulz, Ulises Carrión, Unhandejara Lisboa, Vera Chaves Barcellos, Vera Salamanca e Vittore Baroni. Curadoria: Ana Albani de Carvalho, Neiva Bohns e Vera Chaves Barcellos.

and political conventions. Participating artists: Alejandra Andrade, Amelia Toledo, Anna Bella Geiger, Anna Esposito, Antoni Muntadas, Antoni Miralda, Antonio Dias, Barry Flanagan, Bálint Szombathy, Bené Fonteles, Betty Radin, Cao Guimarães, Carlos Echeverry, Carlos Pasquetti, Claudio Tozzi, Cláudio Ferlauto, Claudio Goulart, Clóvis Dariano, Donato Chiarello, Edgardo Antonio Vigo, Evandro Carlos Jardim, Fernando De Filippi, Ferruccio Dragoni, Flavio Pons, G. E. Marx Vigo, Gabriel Borba, Gretta Sarfaty, Guglielmo Achille Cavellini, Hans Peter Feldmann, Hudinilson Jr., J. Medeiros, Jailton Moreira, Jiri Georg Dokoupil, Joan Rabascal, Julio Plaza, Karin Lambrecht, Klaus Groh, Lenir de Miranda, Lenora de Barros, Leonhard Frank Duch, Lluís Capçada, Luis Alberto Solari, Marcel-lí Antúnez Roca, Mario N. Ishikawa, Mario Ramiro, Mauricio Friedman, Mariana Manhães, Milton Kurtz, Mirella Bentivoglio, Nelson Leirner, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Regina Silveira, Robert Filliou, Romanita Disconzi, Simone Michelin Basso, Telmo Lanes, Tomasz Schulz, Ulises Carrión, Unhandejara Lisboa, Vera Chaves Barcellos, Vera Salamanca and Vittore Baroni. Curatorship: Ana Albani de Carvalho, Neiva Bohns and Vera Chaves Barcellos.



1



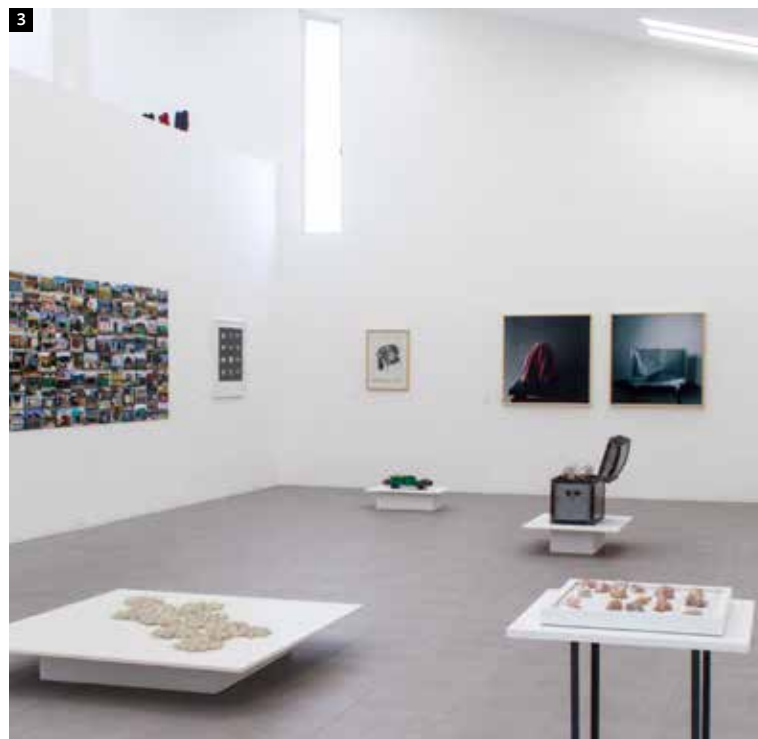
2



4



5



3



6



7



8

1. Exposição *Limites do Imaginário*. | 2. Exposição *Julio Plaza, Construções Poéticas*. | 3. Exposição *Destino dos Objetos*. | 4. Exposição *Um Salto do Espaço*. | 5. Exposição *Silvio Nunes Pinto: Ofício e Engenho*. | 6. Exposição *DES|ESTRUTURAS*. | 7. Exposição *Fotografia Transversa*. | 8. Exposição *Um Salto no Espaço*.

1. *Exhibition Limites do Imaginário*. | 2. *Exhibition Julio Plaza, Construções Poéticas*. | 3. *Exhibition Destino dos Objetos*. | 4. *Exhibition Um Salto do Espaço*. | 5. *Exhibition Silvio Nunes Pinto | Ofício e Engenho*. | 6. *Exhibition DES|ESTRUTURAS*. | 7. *Exhibition Fotografia Transversa*. | 8. *Exhibition Um Salto no Espaço*.

DES|ESTRUTURAS

Held from April 14th to July 28th, 2012, the exhibition *DES|ESTRUTURAS* displayed dialogues between works of two kinds: those who start from a specific and clear design and others that give more place to intuition and timing – and whose production is closely related to the process itself. However, in the course of choice for the organization of the exhibit, this division regarding the form of preparation of an artistic product proved, in a second moment, to be too simplistic, as some works, though rigorously designed and structured, also imply their own destructuring. This set of works from FVCB collection which belong to different periods, that is, from the 60's to the present, bringing together both Brazilian and foreign authors, reaffirms art as a complex phenomenon worthy to be studied and analysed. The show contrasted Emilio Vedova's gestualism to Joseph Albers's rigor, and gathered small works such as the delicate engravings worked in metal and applied on paper, of Chinese Lily Hwa, which value the gesture, as well significant number of 134 paintings, also on paper, of Lenir de Miranda, on the theme of Ulysses. Besides them, there are powerful drawings in 12 parts by Maristela Salvatori, Carlos Pasquetti's unusual installation, and Eduardo Frota's constructive monumental sculptures. We also highlight the emblematic

DES|ESTRUTURAS

Realizada de 14 de abril a 28 de julho de 2012, a exposição *DES|ESTRUTURAS* apresentou diálogos entre obras de dois tipos: aquelas que partem de um projeto específico e claro e outras que dão mais lugar à intuição e ao momento do fazer – e cuja produção está intimamente relacionada ao próprio processo. No entanto, no decorrer da escolha para organização da mostra, essa divisão da forma de elaboração de um produto artístico revelou-se, num segundo momento, demasiado simplista, já que alguns trabalhos, embora rigorosamente projetados e estruturados, também implicam a sua própria desestruturação. Este conjunto de obras da coleção da FVCB, pertencentes a diversas épocas, ou seja, dos anos 60 até a atualidade, reunindo autores tanto brasileiros como estrangeiros, reafirma a arte como um fenômeno complexo e digno de ser estudado e analisado. A mostra contrapôs o gestualismo de Emilio Vedova ao rigor de Joseph Albers e reuniu desde pequenas obras, como as delicadas gravuras trabalhadas em metal e aplicadas sobre papel, da chinesa Lily Hwa, que valorizam o gesto, até o expressivo conjunto de 134 pinturas, também sobre papel, de Lenir de Miranda, sobre o tema de Ulisses. Além destes, potentes desenhos em 12 partes, de Maristela Salvatori, a insólita instalação de Carlos Pasquetti e as monumentais esculturas construtivas de Eduardo Frota. Destacamos, ainda, a obra emblemática *LC3* – um dos bichos de Lygia Clark editados pela *Limited Edition*, de Londres, nos anos 1960 –, escultura transformável em múltiplas esculturas distintas. Muitas outras obras de grande interesse foram oferecidas, nesta exposição, ao espectador, configurando um leque amplo e aberto à contemplação e à reflexão. Curadoria: Neiva Bohns e Vera Chaves Barcellos.

JULIO PLAZA, CONSTRUÇÕES POÉTICAS

Realizada de 15 de setembro a 21 de dezembro de 2012, a exposição *Julio Plaza, Construções Poéticas* trouxe um resgate inédito da produção de um artista espanhol que foi fundamental nas artes brasileiras, embora pouco conhecido do grande público. A poética única de Julio Plaza foi representada por dezenas de trabalhos datados dos anos 60, 70 e 80: serigrafias, livros de artista, esculturas, pinturas e holografias. Julio Plaza (Madrid, 1938 – São Paulo, 2003) viveu a maior parte da sua vida no Brasil e atuou como escritor, gravador, artista intermídia, teórico e professor. No país desde 1973, destacou-se pelo domínio de técnicas gráficas e por uma produção multimeios vinculada à semiologia. Foi pioneiro no campo da arte e da tecnologia, trabalhando com videotexto, *slow-cam* TV, holografia, fax e computação digital. Influenciou gerações de artistas tanto por sua obra como por seu papel como professor na Escola de Comunicações e Arte (ECA-USP), na Faculdade de Direito da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Curadoria e organização: Alexandre Dias Ramos e Vera Chaves Barcellos.

work *LC3* – one of Lygia Clark's animals, edited by *Limited Edition*, from London, in the 1960 –, sculpture transformable in multiple distinct sculptures. Many other works of great interest were offered to the viewer in this exhibition, setting up a wide and open range to contemplation and reflection. Curatorship: Neiva Bohns and Vera Chaves Barcellos.

JULIO PLAZA, CONSTRUÇÕES POÉTICAS

Held from September 15th to December 21st, 2012, the exhibition *Julio Plaza, Construções Poéticas* brought an unprecedented rescue of the production of a Spanish artist who was paramount to Brazilian art, though little known to the general public. Julio Plaza's unique poetry was represented by dozens of work dating from the 60s, 70s and 80s: screen printing, artist books, sculptures, paintings, and holograms. Julio Plaza (Madrid, 1938 – São Paulo, 2003) lived most part of his life in Brazil and acted as a writer, engraver, intermedia artist, theorist and professor. In the country since 1973, he stood out in the area of graphic techniques and multimedia production linked to semiotics. He was a pioneer in the field of art and technology, working with video text, *slow-cam* TV, holography, fax and digital computing. He influenced generations of artists both with his work and his role as a professor

at the School of Communication and Arts (ECA-USP), Law School of Armando Álvares Penteado Foundation (FAAP), Pontifical Catholic University (PUC-SP), and Campinas State University (UNICAMP). Curatorship and organization: Alexandre Dias Ramos and Vera Chaves Barcellos.

LIMITES DO IMAGINÁRIO

Held from April 15th to July 20th, 2013, the exhibition *Limites do Imaginário* gathered works from Brazilian and foreign artists: Avatar Moraes, Begoña Egurbide, Boris Kossoy, Domènec, Elcio Rossini, Lorena Geisel, Mario Ramiro, Mário Röhnel, Marlies Ritter, Mauro Fuke, Michael Chapman, Patricio Farías, Ricardo Carioba, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Sandra Cinto, Sol Casal, Suzy Gomes, Terry Wilson, Vera Chaves Barcellos, Vilma Sonaglio and Walmor Corrêa. All works are part of FVCB collection. The show featured still unpublished Works from four guest artists: Lia Menna Barreto, with her living work *Máquina de Bordar*, from the series *Sistemas cultivados*; Tony Camargo, young artist from Curitiba, with work from the series *Videomódulos*; Nelson Wiegert, artist from Rio Grande do Sul based in Munich since 1960 and who returns with all strength in his recent and spotless photographs; and also Lorena Geisel, artist from Rio Grande do Sul who showed for the first time one of her

LIMITES DO IMAGINÁRIO

Realizada de 15 de abril a 20 de julho de 2013, a exposição *Limites do Imaginário* reuniu trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros: Avatar Moraes, Begoña Egurbide, Boris Kossoy, Domènec, Elcio Rossini, Lorena Geisel, Mario Ramiro, Mário Röhnel, Marlies Ritter, Mauro Fuke, Michael Chapman, Patricio Farías, Ricardo Carioba, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Sandra Cinto, Sol Casal, Suzy Gomes, Terry Wilson, Vera Chaves Barcellos, Vilma Sonaglio e Walmor Corrêa. Todas as obras integram a coleção da FVCB. A mostra contou ainda com trabalhos inéditos de quatro artistas convidados: Lia Menna Barreto, com a obra viva *Máquina de Bordar*, da série *Sistemas cultivados*; Tony Camargo, jovem artista curitibano, com trabalhos da série *Videomódulos*; Nelson Wiegert, artista gaúcho radicado em Munique desde os anos de 1960 e que retorna com toda a força em suas recentes e impecáveis fotografias; e, ainda, Lorena Geisel, artista gaúcha que mostrou pela primeira vez um de seus objetos, *Nu feminino*. Curadoria: Vera Chaves Barcellos e Neiva Bohns.

INÉDITOS, OU QUASE...

Realizada de 16 de setembro até 14 de dezembro de 2013, a exposição *Inéditos, ou quase...* reuniu trabalhos de várias décadas da criação artística de Vera Chaves Barcellos, ainda inéditos ou pouco exibidos. Primeira exposição individual da artista na Sala dos Pomares, a mostra contou com cerca de 30 obras, desde objetos inéditos dos anos 60, obras em xerografia e fotografia manipulada dos anos 70 e 80, até trabalhos mais recentes, incluindo vídeo e livros de artista. As obras de Vera Chaves Barcellos remetem às questões da autonomia, da visualidade e da linguagem verbal, ao deslocamento dos campos de conhecimento e ao rompimento das categorias artísticas tradicionais promovidas pela arte conceitual. Curadoria: Ana Albani de Carvalho.

objects, *Nu feminino*. Curatorship: Vera Chaves Barcellos and Neiva Bohns.

INÉDITOS, OU QUASE ...

Held from September 16th to December 14th, 2013, the exhibition *Inéditos, ou quase...* gathered works from several decades of Vera Chaves Barcellos's artistic creation, which were still unpublished or not often displayed. Being the artist's first solo exhibition in *Sala dos Pomares*, the show exhibited around 30 works, ranging from novel objects from the 60s, works in xerography and manipulated photography of the 70s and 80s, until more recent works, including videos and books from the artist. Vera Chaves Barcellos's works refer to issues of autonomy, visual and verbal language, the displacement of fields of knowledge and the disruption of traditional artistic categories promoted by conceptual art. Curatorship: Ana Albani de Carvalho.

FOTOGRAFIA TRANSVERSA

Held from April 05th to July 20th, 2014, *Fotografia Transversa* gathered 48 works from Brazilian, Latin-American and European artists. As the title suggests, the show raised the question on the contemporary photographic image condition, dealing with its search for language transversality (its aesthetic and semantic intentions). In the curator's words, the exhibition invested in the concept of a "photograph that is beyond the photograph". Participating artists: Alex Flemming, Alexandre Marchetti, Ana Dantas, Ana Vitória Mussi, Anna Bella Geiger, Arthur Omar, Begoña Egurbide, Brígida Baltar, Camila Schenkel, Cao Guimarães, Carmen Calvo, Celina A. Neves, Chema Madoz, Clóvis Dariano, Delson Uchôa, Elida Tessler, Enrica Bernardelli, Frederico Dalton, Helena Martins Costa, Hudinilson Jr., Joan Fontcuberta, Jorge Menna Barreto, Liliana Porter, Mário Röhnelt, Michael Chapman, Nelson Wiegert, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Regina Vater, Ricardo Aleixo, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Sarah Bliss, Sascha Weidner, Tatiana Blass, Teresa Poester, Vera Chaves Barcellos, Victor Arruda and Vik Muniz. Curatorship of Adolfo Montejo Navas.

FOTOGRAFIA TRANSVERSA

Realizada de 05 de abril a 20 de julho de 2014, *Fotografia Transversa* reuniu 48 trabalhos de artistas brasileiros, latino-americanos e europeus. Como sugere o título, a mostra problematizou a condição da imagem fotográfica contemporânea, tratando da sua busca por uma transversalidade da linguagem (das suas intenções estéticas e semânticas). Nas palavras do curador, a exposição investiu no conceito de uma "fotografia que está além da fotografia". Artistas participantes: Alex Flemming, Alexandre Marchetti, Ana Dantas, Ana Vitória Mussi, Anna Bella Geiger, Arthur Omar, Begoña Egurbide, Brígida Baltar, Camila Schenkel, Cao Guimarães, Carmen Calvo, Celina A. Neves, Chema Madoz, Clóvis Dariano, Delson Uchôa, Elida Tessler, Enrica Bernardelli, Frederico Dalton, Helena Martins Costa, Hudinilson Jr., Joan Fontcuberta, Jorge Menna Barreto, Liliana Porter, Mário Röhnelt, Michael Chapman, Nelson Wiegert, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Regina Vater, Ricardo Aleixo, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Sarah Bliss, Sascha Weidner, Tatiana Blass, Teresa Poester, Vera Chaves Barcellos, Victor Arruda e Vik Muniz. Curadoria de Adolfo Montejo Navas.

UM SALTO NO ESPAÇO

Realizada de 23 de agosto a 06 de dezembro de 2014, *Um Salto no Espaço* apresentou um grupo expressivo de artistas brasileiros e alguns artistas europeus de diversas gerações, com trabalhos que discutiam a questão do espaço, indo desde a ocupação do espaço real à sua representação virtual, do espaço íntimo ao espaço urbano, do universo psicológico ao território social, da reconstrução ficcional ao documento do real, do cheio ao vazio, do sólido ao etéreo, da presença material ao jogo da imaginação. Artistas participantes: Angelo Venosa, Anna Bella Geiger, Claudio Goulart, Clóvis Dariano, Daniel Acosta, Daniel Santiago, Elaine Tedesco, Eliane Prolik, Flávio Damm, Goto, Lucia Koch, Luciano Zanette, Marlies Ritter, Mario Röhnelt, Nelson Wiegert, Michel Zózimo, Pedro Escosteguy, Regina Silveira, Regina Vater, Rochelle Costi, Romy Pocztaruk e Vera Chaves Barcellos, além da participação especial de Grégoire Dupond e Yves Klein. Curadoria: Vera Chaves Barcellos.

UM SALTO NO ESPAÇO

Held from August 23rd to December 06th, 2014, *Um Salto no Espaço* presented a significant group of Brazilian artists and some European artists of different generations, with works that discussed the issue of space, ranging from the occupation of real space to its virtual representation, from intimate to urban space, from the psychological universe to the social territory, from the fictional reconstruction to the real document, from full to empty, from solid to ethereal, from the material presence to the imagination game. Participating artists: Angelo Venosa, Anna Bella Geiger, Claudio Goulart, Clóvis Dariano, Daniel Acosta, Daniel Santiago, Elaine Tedesco, Eliane Prolik, Flávio Damm, Goto, Lucia Koch, Luciano Zanette, Marlies Ritter, Mario Röhnelt, Nelson Wiegert, Michel Zózimo, Pedro Escosteguy, Regina Silveira, Regina Vater, Rochelle Costi, Romy Pocztaruk and Vera Chaves Barcellos, besides special participation of Grégoire Dupond and Yves Klein. Curatorship: Vera Chaves Barcellos.

**NELSON WIEGERT |
FÓRMULAS ABSTRATAS**

Held from March 21st to July 25th, 2015, the artist's solo exhibition highlighted his most recent production: large format photographs, in black and white, which reproduce interventions on mathematical formulas, generating images of great strength and rigor. To such set of works, the artist called *Fórmulas Abstratas*. The series occupied the entire ground floor of gallery *Sala dos Pomares*. They comprise drawings, photographs, and collages that clarify about the process of construction of Nelson Wiegert's work, belonging to different periods. Curadoria: Nelson Wiegert and Vera Chaves Barcellos.

**DESTINO DOS OBJETOS | O ARTISTA
COMO COLECIONADOR E AS COLEÇÕES
DA FVCB**

Held from August 22nd to December 12th, 2015, the exhibit presented prints, drawings, photographs, engravings, photocopies, objects, sculptures, collages and videos from a diverse group of 50 artists of various nationalities. *Destino dos Objetos* discussed how, in different ways, the artists become collectors or, at least, how their work can replicate something from the collector frenesi. The exhibition goes back to the very germ of Vera Chaves Barcellos Foundation, whose collection

NELSON WIEGERT | FÓRMULAS ABSTRATAS

Realizada de 21 de março a 25 de julho de 2015, a exposição individual do artista destacou sua mais recente produção: fotografias de grande formato, em preto e branco, que reproduzem intervenções sobre fórmulas matemáticas, gerando imagens de grande força e rigor. A esse conjunto de trabalhos, o artista denominou *Fórmulas Abstratas*. A série ocupou toda a galeria do térreo da Sala dos Pomares. São desenhos, fotografias e colagens que esclarecem sobre o processo de construção da obra de Nelson Wiegert, pertencentes a períodos diversos. Curadoria: Nelson Wiegert e Vera Chaves Barcellos.

**DESTINO DOS OBJETOS | O ARTISTA COMO
COLECIONADOR E AS COLEÇÕES DA FVCB**

Realizada de 22 de agosto a 12 de dezembro de 2015, a mostra apresentou impressões, desenhos, fotografias, gravuras, fotocópias, objetos, esculturas, colagens e vídeos de um diverso grupo de 50 artistas, de variadas nacionalidades. *Destino dos Objetos* discutiu como, por diferentes caminhos, os artistas se fazem colecionadores, ou, pelo menos, como seus trabalhos podem replicar algo do furor colecionista. A exposição remontou ao germen da própria Fundação Vera Chaves Barcellos, cuja origem acervística encontra-se nas coleções de arte formadas pelos artistas Vera Chaves Barcellos e Patricio Farías ao longo dos anos, antes mesmo da formalização desse importante centro de divulgação de arte contemporânea. Artistas participantes: 3NÓS3, Albert Ràfols-Casamada, Almandrade, Amanda Teixeira, Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, Boris Kossoy, Brígida Baltar, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carmela Gross, Christo, Daniel Santiago, Elcio Rossini, Ester Grinspum, Evandro Salles, Feggo, Gisela Waetge, Gretta Sarfaty, Hannah

Collins, Heloisa Schneiders da Silva, Hudinilson Jr., Jailton Moreira, Jesus R.G. Escobar, Joan Rabascall, Joaquim Branco, Joelson Bugila, Julio Plaza, Klaus Groh, León Ferrari, Lia Menna Barreto, Mara Alvares, Marcel-lí Antúnez, Marcelo Moscheta, Marco Antônio Filho, Marcos Fioravante, Maria Lucia Cattani, Mariana Silva da Silva, Marlies Ritter, Mario Ramiro, Mário Röhnel, Michael Chapman, Nicole Gravier, Nina Moraes, Patricio Farías, Rogério Nazari, Téli Waldraff, Ulises Carrión, Vera Chaves Barcellos e Waltercio Caldas. Curadoria: Eduardo Veras.

origin lies on the art collection formed by artists Vera Chaves Barcellos and Patricio Farías throughout the years, even before the formalization of this important centre for the dissemination of contemporary art. Participating artists: 3NÓS3, Albert Ràfols-Casamada, Almandrade, Amanda Teixeira, Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, Boris Kossoy, Brígida Baltar, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carmela Gross, Christo, Daniel Santiago, Elcio Rossini, Ester Grinspum, Evandro Salles, Feggo, Gisela Waetge, Gretta Sarfaty, Hannah Collins, Heloisa Schneiders da Silva, Hudinilson Jr., Jailton Moreira, Jesus R.G. Escobar, Joan Rabascall, Joaquim Branco, Joelson Bugila, Julio Plaza, Klaus Groh, León Ferrari, Lia Menna Barreto, Mara Alvares, Marcel-lí Antúnez, Marcelo Moscheta, Marco Antônio Filho, Marcos Fioravante, Maria Lucia Cattani, Mariana Silva da Silva, Marlies Ritter, Mario Ramiro, Mário Röhnel, Michael Chapman, Nicole Gravier, Nina Moraes, Patricio Farías, Rogério Nazari, Téli Waldraff, Ulises Carrión, Vera Chaves Barcellos and Waltercio Caldas. Curatorship: Eduardo Veras.



1



2

5



3



4

7



6



8

1. Exposição *Pintura: da matéria à representação.* |
 2. Exposição *Fotografia Transversa.* | 3. Exposição *Limites do Imaginário.* | 4. Exposição *Inéditos, ou quase...* | 5. Exposição *DES|ESTRUTURAS.* |
 6. Exposição *Nelson Wiegert | Fórmulas Abstratas.* |
 7. Exposição *Silvio Nunes Pinto: Ofício e Engenho.* |
 8. Exposição *Humanas Interlocuções.*

1. *Exhibition Pintura: da matéria à representação.* |
 2. *Exhibition Fotografia Transversa.* | 3. *Exhibition Limites do Imaginário.* | 4. *Exhibition Inéditos, ou quase...* | 5. *Exhibition DES|ESTRUTURAS.* | 6. *Exhibition Nelson Wiegert | Fórmulas Abstratas.* | 7. *Exhibition Silvio Nunes Pinto: Ofício e Engenho.* | 8. *Exhibition Humanas Interlocuções.*

HUMANAS INTERLOCUÇÕES

Held from April 09th to July 16th, 2016, the exhibit approached the presence of the human figure in contemporary art by the prism of 54 artists among Brazilians, Latin Americans, Europeans, North Americans and Asians. Photographs, videos, prints, lithographs, collages, objects, serigraphs and woodcuts were part of the varied collection of works, many of which exhibited at FVCB for the first time. Covering nearly 50 years of artistic production (from 1960 to 2016), the selection of works had as its articulating core the use of the body by artists: either as a support or as a creative research theme; or even as a vector of the problematization of subjectivity in relation to different spheres - symbolic, political, social and cultural. Participating artists: Afonso Roperto, Albano Afonso, Alex Vallauri, Angela Jansen, Anna Bella Geiger, Bárbara Wagner, Begoña Egurbide, Berna Reale, Breno Rotatori, Carla Borba, Carlos Asp, Carlos Wladimirsky, Carolina Gleich, Christian Cravo, Cia de Foto, Claudio Edinger, Claudio Goulart, Dario Villalba, Denis Masi, Edgardo Antonio Vigo, Eduardo Cruz, Efrain Almeida, Elcio Rossini, Fernando De Filippi, Flávio Damm, Flavio Pons, Haroldo González, Hirosuke Kitamura, Hudinilson Jr., Ío, Iole de Freitas, Jason Evans, Jaume Plensa, João Castilho, Jürgen O. Olbrich, León Ferrari,, Mara Alvares, Milton Kurtz,

HUMANAS INTERLOCUÇÕES

Realizada de 09 de abril a 16 de julho de 2016, a mostra abordou a presença da figura humana na arte contemporânea pelo prisma de 54 artistas; entre brasileiros, latino-americanos, europeus, norte-americanos e orientais. Fotografias, vídeos, impressões, litografias, colagens, objetos, serigrafias e xilogravuras integraram o variado conjunto de obras, muitas delas exibidas pela primeira vez na FVCB. Abrangendo cerca de 50 anos de produção artística (de 1960 a 2016), a seleção de trabalhos teve como núcleo articulador o emprego do corpo pelos artistas: seja como suporte, seja como tema de investigação criativa; ou, ainda, como vetor de problematização da subjetividade em relação a diferentes esferas – simbólicas, políticas, sociais e culturais. Artistas participantes: Afonso Roperto, Albano Afonso, Alex Vallauri, Angela Jansen, Anna Bella Geiger, Bárbara Wagner, Begoña Egurbide, Berna Reale, Breno Rotatori, Carla Borba, Carlos Asp, Carlos Wladimirsky, Carolina Gleich, Christian Cravo, Cia de Foto, Claudio Edinger, Claudio Goulart, Dario Villalba, Denis Masi, Edgardo Antonio Vigo, Eduardo Cruz, Efrain Almeida, Elcio Rossini, Fernando De Filippi, Flávio Damm, Flavio Pons, Haroldo González, Hirosuke Kitamura, Hudinilson Jr., Ío, Iole de Freitas, Jason Evans, Jaume Plensa, João Castilho, Jürgen O. Olbrich, León Ferrari, Mara Alvares, Milton Kurtz, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Paulo Nazareth, Rafael França, Ramon Rubio, Regina Silveira, Rintaro Iwata, Rogério Nazari, Romanita Disconzi, Sofia Martinou, Sol Casal, Susana Solano, Tony Camargo, Vera Chaves Barcellos, Vinicio Horta e Wilson Cavalcanti. Curadoria: Thaís Franco.

SILVIO NUNES PINTO: OFÍCIO E ENGENHO

Realizada de 27 de agosto a 17 de dezembro de 2016, a exposição destacou a força inventiva de um artista de vigorosa produção situada entre a artesanania, o design e a arte popular. Morto em 2005, Silvio Nunes Pinto não possuía formação artística tradicional, o que denota de modo expressivo o engenho e a originalidade do rico e diverso conjunto de trabalhos exibidos na mostra. A exposição apresentou desde pequenas peças – como abotoaduras e pingentes de madeira – até peças de mobiliário – como mesas, estantes, armários e cadeiras esculpidas. Esculturas de animais, pássaros e mamíferos; de figuras humanas e uma série completa de veículos militares e figuras do mundo rural também foram apresentados na mostra. A exposição contou ainda com a reconstituição, na Sala dos Pomares, do espaço de trabalho de Nunes Pinto: uma diminuta casa de cerca de 10 m², onde o artista produzia seus trabalhos. No espaço, foi projetado um vídeo com imagens originais do “ateliê” do artista. Curadoria: Marcela Tokiwa e Vera Chaves Barcellos.

Patricio Farías, Paulo Bruscky, Paulo Nazareth, Rafael França, Ramon Rubio, Regina Silveira, Rintaro Iwata, Rogério Nazari, Romanita Disconzi, Sofia Martinou, Sol Casal, Susana Solano, Tony Camargo, Vera Chaves Barcellos, Vinicio Horta and Wilson Cavalcanti. Curatorship: Thaís Franco.

SILVIO NUNES PINTO: OFÍCIO E ENGENHO

Held from August 27th to December 17th, 2016, the exhibition highlighted the inventive power of an artist of vigorous production between crafts, design and folk art. Dead in 2005, Silvio Nunes Pinto did not possess traditional artistic background, which expressively shows the ingenuity and originality of the rich and diverse set of works exhibited in the show. The exhibition presented from small pieces – such as cufflinks and wooden pendants – to pieces of furniture – such as carved tables, shelves, cabinets and chairs. Sculptures of animals, birds and mammals; of human figures and a complete series of military vehicles and figures from the rural world were also presented at the show. The exhibition also included the reconstitution of Nunes Pinto’s work space in *Sala dos Pomares*: a tiny house of about 10m², where the artist used to produce his works. In the space, a video with original images of the atelier was projected. Curatorship: Marcela Tokiwa and Vera Chaves Barcellos.



Programa Educativo

Educational Program

O Programa Educativo da Fundação Vera Chaves Barcellos visa proporcionar experiências significativas através do contato com a arte contemporânea. Estimular o conhecimento por meio de abordagens interdisciplinares das temáticas relacionadas às obras integrantes da programação expositiva é uma das metas do Programa, oferecendo, assim, uma nova perspectiva aos estudantes da rede pública e privada e ao público visitante em geral.

Iniciamos o Programa Educativo da FVCB em 2011, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, em Viamão. Além de palestras e encontros com artistas, os professores visitaram as exposições e realizaram seus projetos em sala de aula. Nesta primeira etapa do projeto, o foco das ações e das visitas mediadas foi direcionado aos professores.

The Educational Program of Vera Chaves Barcellos Foundation aims to provide meaningful experiences through contact with contemporary art. Fostering knowledge through interdisciplinary approaches to themes related to integral works of the exhibition program is one of the Program's targets, offering, thus, a new perspective to students from public and private educational network and the visiting public in general.

We started the Educational Program of FVCB in 2011, in partnership with the State and Municipal Education Departments, in Viamão. In addition to talks and meetings with artists, teachers would visit the exhibitions and hold their projects in class based on them. In this first stage of the project, the focus of action and mediated visits was directed to teachers.

Visita mediada à exposição *Inéditos, ou quase...*, de Vera Chaves Barcellos, na Sala dos Pomares, Viamão/RS. | Mediated visit to the exhibition *Inéditos, ou quase...*, by Vera Chaves Barcellos, at Sala dos Pomares, Viamão/RS.

In 2012, with the project *Sala dos Pomares: experiências em arte contemporânea na sala de aula*, FVCB expanded its educational activities, promoting the first edition of *Continuing Education Course in Arts*, whose program is devoted to teachers, with or without training in Arts, Continuing Education Course in Arts, free program directed to educators - with or without training in Visual Arts - and the general public. The course went beyond school groups from regular kindergarten, elementary, middle and high school, encompassing as well Youth and Adult Education (EJA), university groups and other audiences. With the participation of Prof. Dr. Paula Ramos (UFRGS), the course provided an opportunity for meetings with artists and arts system agents, in order to qualify the debate on contemporary artistic production. Besides Viamão, activities extend to surrounding towns such as Gravataí, Cachoeirinha and Alvorada. From the expansion of the partnership with Municipal Education Department of Viamão, students also began to visit the exhibitions held at *Sala dos Pomares*.

Em 2012, com o projeto *Sala dos Pomares: experiências em arte contemporânea na sala de aula*, a FVCB ampliou suas atividades educativas, promovendo a primeira edição do *Curso de Formação Continuada em Artes*, cuja programação é voltada a professores, com ou sem formação em Artes, Curso de Formação Continuada em Artes, programação gratuita direcionada a educadores - com ou sem formação em Artes Visuais - e ao público em geral. O curso teve alcance para além de grupos escolares dos ensinos infantil, fundamental e médio, abrangendo também a Educação de Jovens e Adultos (EJA), grupos universitários e demais públicos. Contando com a participação da Prof^ª Dr^a Paula Ramos (UFRGS), o curso oportunizou encontros com artistas e agentes do sistema das artes, com objetivo de qualificar o debate em torno da produção artística contemporânea. Além de Viamão, as atividades se estenderam às cidades vizinhas, como Gravataí, Cachoeirinha e Alvorada. A partir da ampliação da parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Viamão, os estudantes também passaram a visitar as mostras realizadas na Sala dos Pomares.

Em 2013, o Programa Educativo foi contemplado com o *Prêmio Darcy Ribeiro 2012* e pôde, assim, dar continuidade e aprimorar as suas atividades.

O Programa Educativo está estruturado em quatro pilares: *visitas mediadas* às exposições na Sala dos Pomares – para atender às demandas dos diversos públicos; edições semestrais do *Curso de Formação Continuada em Artes*; distribuição gratuita do *Material Educativo* – que pode ser utilizado de maneira multidisciplinar por todos os educadores, sendo disponibilizado no site da FVCB e distribuído a bibliotecas e outras instituições; e Canal do Educador – boletim quinzenal, enviado por e-mail, que aborda conteúdos e temáticas transversais à exposição em cartaz, reunindo informações sobre obras e artistas, indicações de leituras e de sites para pesquisa on line, e ainda destaca a programação expositiva da região metropolitana. Em 2015, o Programa foi estendido a outros municípios do Estado, como Guaíba e Canoas, através de *Formações em Arte* realizadas nas respectivas secretarias de educação, para professores e demais profissionais de ensino.

In 2013, the Educational Program was awarded with *Prêmio Darcy Ribeiro 2012* and it was then able to continue and enhance its activities.

The Educational Program is structured around four pillars: *guided tours* to exhibitions at *Sala dos Pomares* – to meet the demands of various audiences; biannual editions of *Continuing Education Course in Arts*; free distribution of the *Educational Material* - which can be used in a multidisciplinary way by all educators, being available on FVCB site and distributed to libraries and other institutions; and the *Educational Channel* – a biweekly newsletter, sent by email, which addresses content and themes that are transversal to the exhibits on display, gathering information regarding works and artists, reading suggestions and sites for online search, as well as highlighting the exhibition program of the metropolitan region. In 2015, the Program was expanded to other towns around the State, like Guaíba and Canoas, through *Formações em Arte* (Arts Training) carried out in the respective education departments, for teachers and other educational professionals.

FVCB believes that schools, in performing their duties to educate and care, should welcome students of different social groups, seeking to build methods, teaching strategies and resources that best meet their cognitive and cultural characteristics. Welcoming means ensuring learning proposed in the curriculum for students to develop interests and sensitivity that would allow them to enjoy cultural assets available in the community and would also enable them to feel like valued producers of such goods. At the same time, we believe that schools and Vera Chaves Barcellos Foundation are, by excellence, places for teaching and cultivating rules that lead to living democratically, to mutual respect and dialogue, and where students will be able to exercise criticism and learn to take responsibility in relation to what belongs to all.

A FVCB acredita que as escolas, no desempenho das suas funções de educar e cuidar, devam acolher alunos de diferentes grupos sociais, buscando construir métodos, estratégias e recursos de ensino que melhor atendam às suas características cognitivas e culturais. Acolher, significa garantir as aprendizagens propostas no currículo, para que o aluno desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, e que lhe possibilite, sentir-se como produtor valorizado desses bens. Ao mesmo tempo, acreditamos que as escolas e a Fundação Vera Chaves Barcellos são, por excelência, espaços de ensino e cultivo de regras que conduzam ao convívio democrático, ao respeito mútuo e ao diálogo e onde os alunos terão condições de exercer a crítica e de aprender a assumir responsabilidades em relação ao que é de todos.



1. Aula com a profª Dra. Paula Ramos do Instituto de Artes da UFRGS, no Curso de Formação Continuada em Artes em Viamão/RS. | 2. Visita mediada à exposição *Julio Plaza, Construções Poéticas*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | 3. Visita mediada à exposição *DES|ESTRUTURAS*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | 4. Aula-visita de professores à exposição *Humanas Interlocuções*, Viamão/RS.

1. Lecture with Prof. Dr. Paula Ramos from UFRGS Institute of Arts, at the Continuing Education Course in Arts in Viamão/RS. | 2. Mediated visit to *Julio Plaza's exhibition, Construções Poéticas*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | 3. Mediated visit to the exhibition *DES|ESTRUTURAS*, Sala dos Pomares, Viamão/RS. | 4. Teachers' class and visit to the exhibition *Humanas Interlocuções*, Viamão/RS.



Acervo Artístico

Artistic Collection

O Acervo Artístico da Fundação Vera Chaves Barcellos apresenta em suas coleções um panorama da produção visual contemporânea, contando com obras que, a partir da década de 1960, exemplificam o cenário artístico de um período de diluição das categorias, e quando a arte, como processo e conceito, rompeu os limites em relação a técnicas e suportes.

A coleção instaurou-se em 2004, a partir da necessidade da salvaguarda das obras da artista Vera Chaves Barcellos e de sua coleção pessoal, que inclui uma variedade de obras de arte, tanto de artistas jovens com já consagrados no cenário contemporâneo.

São atribuições do Acervo a catalogação, conservação e pesquisa, visando a difusão, em nível nacional e internacional, das duas coleções pertencentes à instituição: Coleção Vera Chaves Barcellos e Coleção Artistas Contemporâneos. Ambas as coleções exemplificam a intensa produção da arte contemporânea no Brasil e no exterior das últimas cinco décadas.

The artistic collection of Vera Chaves Barcellos Foundation presents in its collections a panorama of contemporary visual production, with works that, from the 1960s, exemplify the artistic scenario of a period of dilution of categories, and when art, as a process and concept, broke the limits in relation to techniques and supports.

The collection was established in 2004, from the need to safeguard the artist's work and her personal collection, which includes a variety of works of art, both from young artists and those already established in the contemporary scene.

The Collection is responsible for cataloging, conservation and research, aiming to disseminate, at national and international level, the two collections belonging to the institution: Vera Chaves Barcellos's Collection and Contemporary Artists' Collection. Both collections exemplify the intense production of contemporary art in Brazil and abroad, from the last five decades.



Vera Chaves Barcellos Collection is composed of around a Thousand Works that permeate various stages of the artist's career, including studies. There are, among them, drawings, engravings, installations, artist books, and photographs. Important series also complete the collection, such as *Testartes* – produced in 1976 and the Brazilian representative at the Venice Biennale in the same year – *Epidermic Scapes* – produced in 1977 and awarded at the 4th National Salon of Visual Arts, promoted by UFRGS, in 1977, and currently selected to represent the artist in the exhibit *Radical Women*, at *Hammer Museum* of Los Angeles, in 2017; and, among installations, *O Nadador*, (1993), *Visitant Genet*, (2000) and *Per gli Ucelli*, (2010).

A Coleção Vera Chaves Barcellos é composta por cerca de mil obras que permeiam várias etapas da carreira da artista, incluindo estudos. Encontram-se, aí, desenhos, xilogravuras, instalações, livros de artista e fotografias. Séries importantes também completam a coleção, como *Testartes* – produzida em 1976 e representante brasileira na Bienal de Veneza do mesmo ano –, *Epidermic Scapes* – produzida em 1977 e premiada no 4º Salão Nacional de Artes Visuais, promovido pela UFRGS, em 1977 e atualmente selecionada para representar a artista na exposição *Radical Women*, no *Hammer Museum* de Los Angeles, em 2017 e entre as instalações, *O Nadador*, (1993), *Visitant Genet*, (2000) e *Per gli Ucelli*, (2010).

Reserva Técnica, Viamão/RS. | *Technical Reserve, Viamão/RS.*

Algumas das obras do acervo dispostas em trainéis. | *Some works of the collection arranged in gradients.*

Interior de um dos prédios que abriga as obras do acervo. | *Interior from one of the buildings that houses the works of the collection.*

A Coleção Artistas Contemporâneos é composta por cerca de 2.500 obras de diversos artistas brasileiros e estrangeiros, adquiridas por doações e compra através de recursos próprios e por meio de projetos. A coleção apresenta diversas categorias de acervo, dentre as quais se incluem: desenhos, gravuras, serigrafias, fotografias, fotocópias, impressões, livros de artista, vídeos, esculturas, e instalações e arte postal, esta última uma das maiores coleções do nosso país. A arte postal, ao mesmo tempo em que tornou possível o contato entre os artistas a partir da troca de trabalhos, manteve, principalmente nos anos 1970 e 1980, relações entre os cenários contemporâneos de dentro e de fora do país. A própria artista Vera Chaves Barcellos iniciou sua coleção em parte por meio dessas trocas de obras de arte postal, e a partir da percepção de sua importância para o cenário da arte contemporânea nacional e internacional.

The Contemporary Artists' Collection is composed of about 2,500 works of several Brazilian and foreign artists, acquired through donations and purchases through its own resources and through projects. The collection features various categories, among which includes: drawings, prints, serigraphs, photographs, photocopies, printing, artist books, videos, sculptures, and installations and mail art, being the latter one of the largest collections in our country. Mail art, while making contact between artists possible through the exchange of works, maintained, especially in the 1970s and 1980s, relations between contemporary scenarios inside and outside the country. Artist Vera Chaves Barcellos herself began her collection partly through these exchanges of postal art works, and from the perception of its importance to the scene of contemporary national and international art.

They are works produced by Brazilian artists, such as: Adriana Varejão, Albano Afonso, Ana Miguel, Anna Bella Geiger, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Carlos Zilio, Carmela Gross, Eduardo Frota, Efrain Almeida, Elaine Tedesco, Felix Bressan, Flavio Pons, Frantz, Gisela Waetge, Hélio Ferverza, Heloisa Schneiders da Silva, Hudinilson Jr., Iole de Freitas, Jorge Menna Barreto, José Rufino, Karin Lambrecht, Lenir de Miranda, Lenora de Barros, Lia Menna Barreto, Lucia Koch, Luiz Carlos Felizardo, Lygia Clark, Mara Alvares, Maria Lucia Cattani, Mariana Manhães, Mário Röhnel, Mauro Fuke, Milton Kurtz, Nazareno, Nelson Leirner, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Paulo Vivacqua, Rafael França, Regina Silveira, Ricardo Basbaum, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Telmo Lanes, Vik Muniz, Walmor Corrêa and Waltercio Caldas. Besides them, works by foreign artists are also present: Antoni Muntadas, Barry Flanagan, Begoña Egurbide, Carmen Calvo, Christo, Hannah Collins, Joan Fontcuberta, Julio Plaza, León Ferrari, Mira Schendel, Rintaro Iwata, Robert Wilson and Sol LeWitt, among others.

São obras produzidas por artistas brasileiros, como: Adriana Varejão, Albano Afonso, Ana Miguel, Anna Bella Geiger, Cao Guimarães, Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Carlos Zilio, Carmela Gross, Eduardo Frota, Efrain Almeida, Elaine Tedesco, Felix Bressan, Flavio Pons, Frantz, Gisela Waetge, Hélio Ferverza, Heloisa Schneiders da Silva, Hudinilson Jr., Iole de Freitas, Jorge Menna Barreto, José Rufino, Karin Lambrecht, Lenir de Miranda, Lenora de Barros, Lia Menna Barreto, Lucia Koch, Luiz Carlos Felizardo, Lygia Clark, Mara Alvares, Maria Lucia Cattani, Mariana Manhães, Mário Röhnel, Mauro Fuke, Milton Kurtz, Nazareno, Nelson Leirner, Patricio Farías, Paulo Bruscky, Paulo Vivacqua, Rafael França, Regina Silveira, Ricardo Basbaum, Rodrigo Braga, Rosângela Rennó, Telmo Lanes, Vik Muniz, Walmor Corrêa, Waltercio Caldas, entre outros. Além desses, também se fazem presentes trabalhos de artistas estrangeiros: Antoni Muntadas, Barry Flanagan, Begoña Egurbide, Carmen Calvo, Christo, Hannah Collins, Joan Fontcuberta, Julio Plaza, León Ferrari, Mira Schendel, Rintaro Iwata, Robert Wilson, Sol LeWitt, entre outros.



Obras no Acervo da FVCB, Viamão/RS. | Works in FVCB Collection, Viamão/RS.

O acervo encontra-se em constante expansão, firmando-se como um dos maiores acervos de arte contemporânea do Brasil. Recentemente, a coleção de arte postal e livros de artista do Acervo Artístico da FVCB passou por um processo de reorganização, sendo então finalizada toda a catalogação desse material. As obras foram devidamente armazenadas considerando a sua especificidade técnica. A organização do espaço da reserva foi otimizada, prezando por um melhor acondicionamento das obras em mapotecas e armários, assim como trainéis e prateleiras.

The collection is constantly expanding, establishing itself as one of the most important contemporary art collections in southern Brazil. Recently, the collection of mail art and artist books from FVCB's Artistic Collection went through a reorganization process, then being the cataloging of the whole material finished. The works were properly stored considering their technical nature. The reorganization of the reserve space has also been worked out, pursuing better packaging of the works in map collections and cabinets, as well as gradients and shelves.



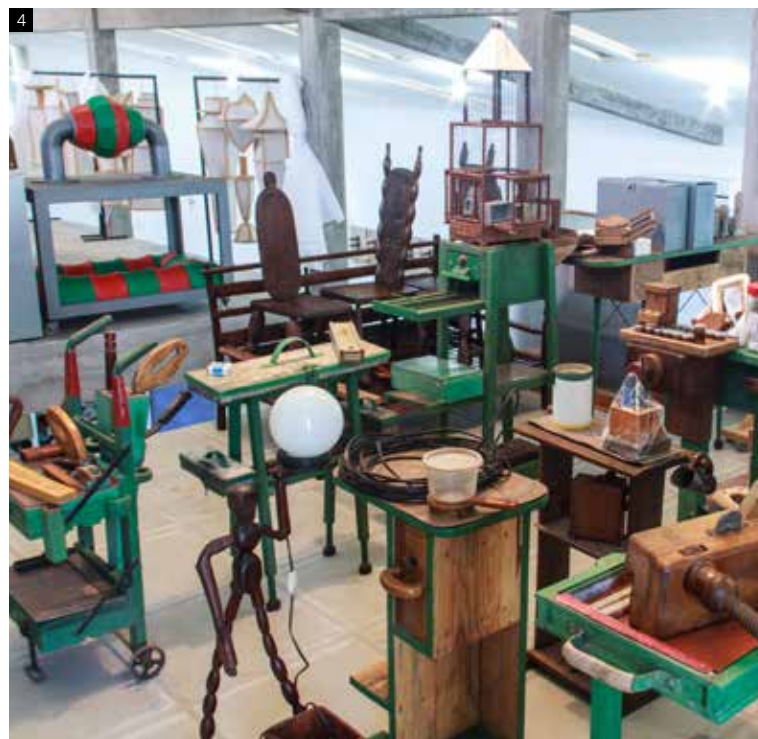
1



2



3



4

1. Reserva Técnica, Viamão/RS. | 2. Reserva Técnica e espaço de trabalho. | 3. Catalogação e organização das obras do Acervo. | 4. Obras no Acervo da FVCB, Viamão/RS.

1. Technical Reserve, Viamão/RS. | 2. Technical Reserve and workspace. | 3. Cataloging and organization of works from the Collection. | 4. Works in FVCB Collection, Viamão/RS.

O ESPAÇO FÍSICO DO ACERVO ARTÍSTICO

O Acervo Artístico da FVCB conta com duas reservas técnicas projetadas pelo artista Patricio Farías, próprias para o resguardo do grande leque de obras já pertencentes à instituição, além daquelas que ainda possam vir a ser adquiridas. A reserva mais recente, cuja construção foi concluída em 2013, abriga as obras da instituição, contando, em seu interior, com um ambiente adequado às obras, bem como com equipamentos para o controle de temperatura e umidade. A reserva mais antiga é destinada a espaço de trabalho (incluindo catalogação, conservação e embalagens), almoxarifado e trânsito de obras.

AQUISIÇÕES

As aquisições de obras à Coleção Artistas Contemporâneos são realizadas através de compra e de doações. As compras acontecem a partir de projetos que financiam a aquisição ou por meios próprios. As doações ao Acervo são recebidas de artistas e colecionadores, passando previamente por uma análise do Conselho Deliberativo da FVCB.

PHYSICAL SPACE OF THE ARTISTIC COLLECTION

FVCB's Artistic Collection features two technical reserves designed by artist Patricio Farías, specific for the safeguarding the wide range of works already belonging to the institution, in addition to those that may yet come to be acquired. The most recent reserve, whose construction was completed in 2013, houses the works of the institution, counting, in its interior, with an environment that is suitable to works, as well as equipment for temperature and humidity control. The oldest reserve is intended to workspace (including cataloging, conservation and packaging), warehouse and road works.

ACQUISITIONS

The acquisitions of books to the Contemporary Artists' Collection are done through purchases and donations. Purchases take place from projects that finance the acquisition or by their own means, and the person who finances the purchase is the artist herself as a collector. Donations to the Collection are received from artists and collectors, previously passing through an analysis of the Board of FVCB.

THE COLLECTION IN EXHIBITIONS

In exhibitions, which occur every six months, the Artist Collection team is responsible for supporting the curators with Collections, as well as updating other sectors of FVCB about information regarding selected works. Then the Collection: elaborates a list of works with technical references for consultation and presents the works and textbooks (when necessary) to the curatorship. From the selection of works chosen by the curator, the Collection is referred to the conditions of the works, providing moldings, brackets and researching relevant information when needed.

RESEARCH

Important source for the study of the contemporary art scene, FVCB's collections are consulted by many researchers in the academic area and artists, and are available both for research and for guided tours addressed to groups upon previous schedule.

O ACERVO NAS EXPOSIÇÕES

Nas exposições, que ocorrem semestralmente, a equipe do Acervo Artístico é responsável pelo suporte aos curadores com as Coleções, assim como atualização dos demais setores da FVCB a respeito de informações referentes às obras selecionadas. O Acervo, então: elabora lista de obras com as referências técnicas para consulta e apresenta as obras e os manuais (quando necessário) para a curadoria. A partir da seleção das obras escolhidas pelo curador, o Acervo se remete às condições das obras, providenciando molduras, suportes e pesquisando informações relevantes, quando necessário.

PESQUISAS

Importante fonte para o estudo do cenário artístico contemporâneo, as coleções da FVCB são consultadas por diversos pesquisadores da área acadêmica e artistas, estando disponíveis tanto para a pesquisa como para visitas orientadas dirigidas a grupos, mediante agendamento prévio.

PROJETO RUMOS ITAÚ CULTURAL

Em 2015, o Acervo da FVCB foi beneficiado pelo edital *Rumos*, do Itaú Cultural, com o projeto *Revelando Acervos*. Os recursos obtidos possibilitaram a higienização, a catalogação, a pesquisa e a disponibilização do Acervo Artístico da FVCB. Proporcionou também a aquisição de equipamentos e mobiliários necessários à reserva, que viabilizaram conservação e a guarda adequada, visualização e rápida localização, facilitando o manuseio e manutenção das obras. As mapotecas permitiram melhor distribuição das obras entre as diversas técnicas pertencentes às coleções. Termo-higrômetros e desumidificadores contribuíram para manter o ambiente em condições de temperatura e umidade apropriadas.

O projeto permitiu, além das aquisições, a consultoria de uma profissional que auxiliou na reorganização do espaço físico das reservas e de um profissional responsável pela limpeza, higienização e desinfecção das obras em madeira. Ainda, foram adquiridas via doação pela Fundação Art Zone, quase a totalidade das obras do artista Claudio Goulart, que agora estão incorporadas à coleção da FVCB.

RUMOS ITAÚ CULTURAL PROJECT

In 2015, FVCB's Collection benefited from the notice *Rumos*, from Itaú Cultural, with the project *Revelando Acervos*. The obtained resources enabled to hygienize, catalog, research and provision FVCB's Art Collection. It also provided that some equipment and furniture required for the reserve were purchased. The furniture made the preservation of books possible, through proper storage, quick visualization and location, and easy handling and maintenance of works. The map collections allowed better distribution of works among various techniques belonging to the collections. Thermo-hygrometers and dehumidifiers contributed to keeping the adequate environment temperature and humidity.

The project allowed, in addition to acquisitions, the consultancy of a professional who assisted in the reorganization of the physical space of the reserves and a professional responsible for cleaning, sanitizing and disinfecting woodworks. Moreover, almost all works of artist Claudio Goulart were acquired via donation by Art Zone Foundation, which now incorporate FVCB's collection.



Centro de Documentação e Pesquisa

Research and Documentation Centre

[...] A documentação, enquanto suporte de memória, também necessita de conservação por parte da instituição que é responsável por ela. As fotografias, vídeos e textos que registram as obras precisam ser adequadamente preservados, principalmente quando o objeto documentado deixa de existir. [...]'

[...] Documentation, while memory support, also requires conservation by the institution that is responsible for it. Photos, videos and texts that register works must be properly preserved, especially when the documented object ceases to exist. [...]'

Em 2008, foi inaugurado, no Centro Histórico de Porto Alegre, o Centro de Documentação e Pesquisa (CDP), que é responsável pela guarda, organização, preservação e conservação do acervo documental pertencente à Fundação Vera Chaves Barcellos. Esse possui como objetivo principal preservar registros de eventos e de projetos culturais relacionados à arte contemporânea e também às atividades específicas da Fundação.

In 2008, it has been launched, in the Historical District of Porto Alegre, the Research and Documentation Centre (CDP), which is responsible for keeping, organizing, and preserving the documentary collection belonging to Vera Chaves Barcellos Foundation. Its main objective is to preserve registers of events and cultural projects related to contemporary art as well as the Foundation specific activities.

The origin of the document collection preserved in the CDP comes from the document collection of the old *Espaço N.O. Archive*² and documents gathered over decades by artist Vera Chaves Barcellos, such as invitations, books, texts, catalogs, postcards, posters, magazines, photographs, newsletters, and others, related to exhibitions visited by her or to which she participated, and received from various origins both in Brazil and abroad. Concomitantly, the artist has produced her own documents and materials, due to her role in the artistic circle. Over time, the CDP has established an exchange relations with other cultural institutions of artistic nature, carrying out exchange of Brazilian and foreign publications, which has given opportunity to a constant update of its document collection regarding contemporary visual arts' production.

The archive of the Research and Documentation Centre is organized in the following sets of documents:

A origem do acervo documental preservado no CDP vem do acervo de documentos do antigo Espaço N.O. Arquivo² e por documentos acumulados durante décadas pela artista Vera Chaves Barcellos como: convites, livros, textos, catálogos, postais, cartazes, revistas, fotografias, informativos e outros, referentes às exposições que visitou, as quais participou e recebidos de diversas origens tanto do Brasil como do exterior. No decorrer do tempo, o CDP estabeleceu relações de intercâmbio com outras instituições culturais, realizando trocas de publicações, brasileiras e estrangeiras, o que tem oportunizado uma constante atualização de seu acervo documental quanto à produção contemporânea de artes visuais. O arquivo do Centro de Documentação e Pesquisa encontra-se organizado nos seguintes conjuntos documentais:

FUNDO DOCUMENTAL DA ARTISTA VERA CHAVES BARCELLOS: Reúne o material documental produzido ou recebido em decorrência de atividades artísticas de Vera Chaves Barcellos, como: convites, catálogos, fotografias, textos, livros, cartazes, clipagem e outros.

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO NERVO ÓPTICO: Correspondências, clipagem, fotos, cartazes e o Manifesto constituem os principais documentos deste conjunto documental. Registros de reuniões e controle financeiro demonstram a organização, decisões tomadas e atividades realizadas pelo grupo.

FUNDO DOCUMENTAL DO ESPAÇO N.O. - CENTRO ALTERNATIVO DE CULTURA: Documentação criada em virtude de sua fundação, funcionamento e encerramento. O Espaço N.O. gerou e recebeu documentos variados, como: materiais de divulgação das atividades específicas e a programação do mês referente a atividades multidisciplinares como exposições de artes plásticas, conferências, cursos e apresentações de teatro, música e dança.

DOCUMENTARY COLLECTION OF VERA CHAVES BARCELLOS: It brings together the documentary material produced or received as a result of artistic activities of Vera Chaves Barcellos, such as: invitations, catalogs, photographs, texts, books, brochures, clippings and others.

DOCUMENTARY COLLECTION OF COLLECTIVE GROUP NERVO ÓPTICO: mailings, clippings, photos, folders, posters and the Manifest are the principal documents of this set of documents. Records of meetings and spending control demonstrate the organization, decision-making process and activities of the group.

DOCUMENTARY COLLECTION OF ESPAÇO N.O. - CULTURAL ALTERNATIVE CENTER: Documentation created by virtue of its foundation, operation and closure. Espaço N.O. generated and received various documents, such as promotional materials of specific activities and the month program related to multidisciplinary activities such as art exhibitions, conferences, courses, and theater, music and dance performances.



1



2



4



5



6



7



3



8

1. Documentos catalogados referentes ao grupo Nervo Óptico. | 2. Revistas e periódicos. | 3. Mapoteca onde ficam acondicionados os cartazes e materiais de maior dimensão. | 4. Novas aquisições e materiais recebidos por intercâmbio com outras instituições culturais. | 5. Livros e catálogos. | 6. Publicações FVCB. | 7. Fundo Vera Chaves Barcellos. | 8. Livros e catálogos.

1. Cataloged documents referring to Nervo Óptico Group. | 2. Magazines and newspapers. | 3. Map collection where posters and larger materials are packed. | 4. New acquisitions and materials received through exchange with other cultural institutions. | 5. Books and catalogs. | 6. FVCB publications. | 7. Vera Chaves Barcellos Fund. | 8. Books and catalogs.

DOCUMENTARY COLLECTION OF OBRA ABERTA GALLERY: Documentation resulting from the activities that took place at *Obra Aberta* Gallery, such as: posters, invitations, brochures, newsletters, photographs, official documents and others.

DOCUMENTARY COLLECTION OF VERA CHAVES BARCELLOS FOUNDATION: Materials produced from the institution's activities, such as educational materials, catalogs, invitations, brochures, clippings, *Pomares* magazine, photographs, and others.

ARTISTS AND EXHIBITIONS COLLECTION: This set of documents keeps materials relating to individual or collective exhibitions, as well as history, theory and art criticism books. The books are labeled and stored on shelves. Materials with lesser volume are packet in envelopes, according to the artist or institution to which they refer to, and are stored in file boxes.

FUNDO DOCUMENTAL DA GALERIA OBRA ABERTA: Documentação resultante das atividades ocorridas na Galeria Obra Aberta, como: cartazes, convites, folders, informativos, fotografias, documentos administrativos e outros.

FUNDO DOCUMENTAL DA FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS: Materiais produzidos a partir das atividades da instituição, como: materiais educativos, catálogos, convites, folders, clipagem, Revista *Pomares*, fotografias e outros.

COLEÇÃO ARTISTAS E EXPOSIÇÕES: Este conjunto documental guarda materiais referentes a exposições individuais ou coletivas, além de livros de História, Teoria e Crítica da Arte. Os livros estão identificados e guardados em estantes. Os materiais de menor volume estão acondicionados em envelopes, de acordo com o artista ou instituição a que se referem, e guardados em caixas arquivos.

O Projeto Rumos Itaú Cultural 2014 contribuiu para aquisição de equipamentos para o CDP no ano de 2015, como scanner, notebook e armários deslizantes. Além disso, previu a contratação de estagiário, que auxiliou na catalogação destes documentos.

Por fim, é importante ressaltar que o Centro de Documentação e Pesquisa tem como compromisso atender a pesquisadores e realizar visitas mediadas a grupos acadêmicos. Também é sua atribuição pesquisar e separar materiais que auxiliem na fundamentação de exposições que ocorrem na instituição e na criação de catálogos e materiais educativos publicados pela Fundação Vera Chaves Barcellos.

Project Rumos Itaú Cultural 2014 contributed to the acquisition of various pieces of equipment for the CDP in 2015, such as a scanner, a laptop computer and sliding shelving. Besides that, it envisaged hiring an intern, who has assisted in cataloging these documents.

At last, it is important to say that the Research and Documentation Centre is committed to attend researchers and conduct guided tours to academic groups. It is also its attribution to search and separate materials to assist in the reasoning of exhibitions taking place in the institution and in the creation of catalogs and educational materials published by Vera Chaves Barcellos Foundation.

ENDNOTES

NOTAS

1. TADDEI, Fernanda Amaral. **A Conservação e a Memória da Arte Contemporânea através da Instituição Museológica**. 2012. 124 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012. Disponível em: http://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1059/1/Fernanda%20Amaral%20Taddei_Dissertacao.pdf Acesso em outubro de 2015.

2. O Espaço N.O. - Centro Alternativo de Cultura funcionou em Porto Alegre entre os anos de 1979 e 1982. Após seu fechamento, durante vários anos, todo o seu acervo documental passou a fazer parte do Espaço N.O. Arquivo, situado em uma pequena sala na Galeria Chaves, no centro da cidade.

1. TADDEI, Fernanda Amaral. **A Conservação e a Memória da Arte Contemporânea através da Instituição Museológica**. 2012. 124 p. Dissertação (Master degree) - Graduate Program in Social and Cultural Heritage Memory, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2012. Available on: http://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1059/1/Fernanda%20Amaral%20Taddei_Dissertacao.pdf Accessed in October, 2015.

2. *Espaço N.O.* - Cultural Alternative Center worked in Porto Alegre between 1979 and 1982. After its closure for several years, its entire document collection became part of Espaço N.O. Archive, located in a small room of *Galeria Chaves*, in the city center.

Coordenação Editorial e Produção do Projeto | Editorial Coordination and Project Production

Carolina Biberg

Textos e Pesquisa | Texts and Research

Ana Albani de Carvalho, Andrei Moura, Carolina Biberg, Fernanda Medeiros, Fernanda Porto Campos, Fernanda Soares da Rosa, Gabriela Rodrigues e Margarita Kremer.

Revisão de Texto | Proofreading

Carla Severo Trindade

Tradutor | Translator

Carolina Paz Garcia

Imagens | Images

Arquivo FVCB, Fábio Alt, Juliana Lima, Leopoldo Plentz e Lusiane Martinez.

Projeto Gráfico | Graphic Project

Luiza Keating / Serifaria

Diagramação | Text Layout

Marcella Jyo / Serifaria

FVCB

Diretora Presidente | Chief Executive Officer

Vera Chaves Barcellos

Diretora Cultural | Cultural Director

Neiva Bohns

Diretor Administrativo | Administrative Director

Carlos Renato Hees

Coordenação de Projetos e Produção | Project Coordination and Production

Thaís Franco

Assistente de Comunicação | Communications Assistant

Andrei Moura

Programa Educativo | Educational Program

Yuri Flores Machado

Margarita Santi Kremer

Reserva Técnica – Acervo | Technical Reserve – Collection

Fernanda Porto Campos

Fernanda Soares da Rosa

Centro de Documentação e Pesquisa | Documentation and Research Center

Fernanda Medeiros

O CONSELHO | THE BOARD

Conselho Deliberativo | Advisory Board

Ana Maria Albani de Carvalho

Agnaldo Farias

Alfredo Fedrizzi

Eduardo Veras

Elaine Tedesco

Fáride Costa Pereira

Flávio Kiefer

Ivone Rizzo Bins

Patricio Farias (presidente)

Conselho Fiscal | Audit Committee

Marlies Ritter

Jorge Ritter



Pedro Chaves Barcellos Filho

ADMINISTRAÇÃO E CDP

Av. Julio de Castilhos, 159 | 6º andar
Porto Alegre – RS | Brasil | 90030-131
(51) 3228.1445

SALA DOS POMARES

Av. Senador Salgado Filho, 8450
Viamão – RS | 94440-000
(51) 98229.3031

www.fvcb.com  [fvcb_oficial](https://www.instagram.com/fvcb_oficial)  [fvcbbarcellos](https://www.facebook.com/fvcbbarcellos)



Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural

Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

